

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	8
DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	9

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	17
DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	18

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	53
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	55
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	56
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	57

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	40.394.932
Preferenciais	33.251.456
Total	73.646.388
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	22/01/2018	Dividendo	19/03/2018	Preferencial	Preferencial Classe A	0,17886
Reunião do Conselho de Administração	22/01/2018	Dividendo	19/03/2018	Preferencial	Preferencial Classe B	0,42979
Reunião do Conselho de Administração	22/01/2018	Dividendo	19/03/2018	Preferencial	Preferencial Classe C	0,25093
Reunião do Conselho de Administração	22/01/2018	Dividendo	19/03/2018	Preferencial	Preferencial Classe D	0,17886
Reunião do Conselho de Administração	22/01/2018	Dividendo	19/03/2018	Preferencial	Preferencial Classe E	0,21516
Reunião do Conselho de Administração	22/01/2018	Dividendo	19/03/2018	Preferencial	Preferencial Classe F	0,00159
Reunião do Conselho de Administração	22/01/2018	Dividendo	19/03/2018	Ordinária		0,00145

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	1.107.719	1.095.968
1.01	Ativo Circulante	49.777	52.354
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	16	5
1.01.02	Aplicações Financeiras	46.762	48.768
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	46.762	48.768
1.01.02.01.03	Títulos para Investimento	46.762	48.768
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.999	3.581
1.01.08.03	Outros	2.999	3.581
1.02	Ativo Não Circulante	1.057.942	1.043.614
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.042	2.032
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.042	2.032
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	2.042	2.032
1.02.02	Investimentos	1.055.897	1.041.579
1.02.02.01	Participações Societárias	1.055.897	1.041.579
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.055.897	1.041.579
1.02.03	Imobilizado	3	3
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3	3

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	1.107.719	1.095.968
2.01	Passivo Circulante	2.278	5.015
2.01.03	Obrigações Fiscais	132	142
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	132	142
2.01.05	Outras Obrigações	1.756	4.571
2.01.05.02	Outros	1.756	4.571
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.250	4.203
2.01.05.02.04	Participação nos Lucros de Administradores	506	368
2.01.06	Provisões	390	302
2.01.06.02	Outras Provisões	390	302
2.02	Passivo Não Circulante	199	199
2.02.04	Provisões	199	199
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	199	199
2.03	Patrimônio Líquido	1.105.242	1.090.754
2.03.01	Capital Social Realizado	387.423	387.423
2.03.02	Reservas de Capital	9.304	9.069
2.03.04	Reservas de Lucros	643.002	643.002
2.03.04.01	Reserva Legal	57.144	57.144
2.03.04.02	Reserva Estatutária	369.308	369.308
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	216.550	216.550
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	14.060	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	51.453	51.260

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	171	175
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-9	-9
3.03	Resultado Bruto	162	166
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	13.171	8.588
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-995	-887
3.04.02.01	Despesa de Pessoal	-694	-678
3.04.02.02	Outras Despesas Administrativas	-301	-209
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	41	61
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	14.125	9.414
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	13.333	8.754
3.06	Resultado Financeiro	768	593
3.06.01	Receitas Financeiras	768	593
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	14.101	9.347
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-41	-13
3.08.01	Corrente	-41	-13
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	14.060	9.334
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	14.060	9.334
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,18266	0,12127
3.99.01.02	PN	0,20093	0,13339

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	14.060	9.334
4.02	Outros Resultados Abrangentes	193	-1.509
4.02.01	Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	109	353
4.02.02	Varição Cambial de Investidas Localizadas no Exterior	84	-1.829
4.02.03	Alienação de Ações	0	-33
4.03	Resultado Abrangente do Período	14.253	7.825

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-468	62
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-65	-80
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	14.060	9.334
6.01.01.03	Resultado Líquido de Investimento pelo Metodo de Equivalência Patrimonial	-14.125	-9.414
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-403	142
6.01.02.01	Outros Ativos	-619	144
6.01.02.03	Obrigações Fiscais	-10	-149
6.01.02.04	Outros Passivos	226	147
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	1.191	809
6.02.10	Dividendos e juros sobre o capital próprio e recebidos	1.191	809
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.718	-2.661
6.03.03	Dividendos e Juros de Capital Próprio Pagos	-2.718	-2.661
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.995	-1.790
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	48.773	20.118
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	46.778	18.328

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	387.423	9.069	643.002	0	51.260	1.090.754
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	387.423	9.069	643.002	0	51.260	1.090.754
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	14.060	193	14.253
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	14.060	0	14.060
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	193	193
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	193	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	235	0	0	0	235
5.06.08	Dividendos nao reclamados	0	235	0	0	0	235
5.07	Saldos Finais	387.423	9.304	643.002	14.060	51.453	1.105.242

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	364.100	8.809	619.501	0	51.795	1.044.205
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	364.100	8.809	619.501	0	51.795	1.044.205
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	9.334	-1.509	7.825
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	9.334	0	9.334
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.509	-1.509
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	-1.509	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	160	0	0	0	160
5.06.08	Dividendo não Reclamado	0	160	0	0	0	160
5.07	Saldos Finais	364.100	8.969	619.501	9.334	50.286	1.052.190

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
7.01	Receitas	212	236
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	171	175
7.01.02	Outras Receitas	41	61
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-245	-161
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-245	-161
7.03	Valor Adicionado Bruto	-33	75
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-33	75
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	14.893	10.007
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	14.125	9.414
7.06.02	Receitas Financeiras	768	593
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	14.860	10.082
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	14.860	10.082
7.08.01	Pessoal	694	678
7.08.01.01	Remuneração Direta	568	557
7.08.01.02	Benefícios	107	102
7.08.01.03	F.G.T.S.	19	19
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	104	69
7.08.02.01	Federais	95	60
7.08.02.03	Municipais	9	9
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2	1
7.08.03.02	Aluguéis	2	1
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	14.060	9.334
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	14.060	9.334

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	3.141.965	3.141.175
1.01	Ativo Circulante	1.906.110	1.880.712
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.592	3.930
1.01.01.01	Caixa e Disponibilidades em Bancos	1.592	3.930
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.633.896	1.580.259
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.633.896	1.580.259
1.01.02.01.04	Títulos para Investimentos	1.563.809	1.523.136
1.01.02.01.05	Operações de créditos e adiantamento a instituições financeiras	70.087	57.123
1.01.03	Contas a Receber	242.288	267.711
1.01.03.01	Clientes	98.057	112.531
1.01.03.01.01	Operações de Crédito e Adiantamentos a Clientes	98.057	112.531
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	144.231	155.180
1.01.03.02.01	Créditos de Operações com Seguros e Resseguros	83.636	97.925
1.01.03.02.02	Despesas de Comercialização de Seguros Diferidas	42.032	38.049
1.01.03.02.03	Ativos de Resseguros e Retrocessões Diferidas	14.951	15.823
1.01.03.02.04	Ativos Tributados Diferidos	3.612	3.383
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	28.334	28.812
1.01.08.03	Outros	28.334	28.812
1.02	Ativo Não Circulante	1.235.855	1.260.463
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	272.256	309.334
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	194.692	232.948
1.02.01.01.05	Operações de Crédito e Adiantamentos a Clientes	151.472	169.687
1.02.01.01.06	Títulos para Investimentos	28.360	39.688
1.02.01.01.07	Despesas de Comercialização de Seguros Diferidas	0	7.856
1.02.01.01.08	Despesas de Resseguro e Retorcessões Diferidas	1.868	1.792
1.02.01.01.09	Ativos Tributados Diferidos	12.992	13.925
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	77.564	76.386
1.02.02	Investimentos	957.866	945.308
1.02.02.01	Participações Societárias	957.866	945.308
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	957.866	945.308
1.02.03	Imobilizado	1.956	1.921
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.956	1.921
1.02.04	Intangível	3.777	3.900
1.02.04.01	Intangíveis	3.777	3.900

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	3.141.965	3.141.175
2.01	Passivo Circulante	1.321.394	1.293.229
2.01.03	Obrigações Fiscais	16.169	28.474
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	16.169	28.474
2.01.03.01.02	Outras obrigações Fiscais	16.169	28.474
2.01.05	Outras Obrigações	1.305.225	1.264.755
2.01.05.02	Outros	1.305.225	1.264.755
2.01.05.02.04	Passivos com Instituições Financeiras	74.739	74.005
2.01.05.02.05	Passivos com Clientes	25.743	21.812
2.01.05.02.09	Débitos e Operações de Seguros e Resseguros	26.230	29.268
2.01.05.02.10	Provisões e Contingencias	982	160
2.01.05.02.11	Provisões Técnicas de Seguros e Resseguros	1.117.349	1.088.899
2.01.05.02.12	Outros Passivos	60.182	50.611
2.02	Passivo Não Circulante	201.405	250.707
2.02.02	Outras Obrigações	201.405	250.707
2.02.02.02	Outros	201.405	250.707
2.02.02.02.03	Passivos com Instituições financeiras	121.201	153.229
2.02.02.02.08	Provisões e Contingencias	59.441	60.401
2.02.02.02.09	Provisões Técnicas de Seguros e Resseguros	12.662	29.441
2.02.02.02.10	Obrigações Fiscais	7.265	6.911
2.02.02.02.11	Outros Passivos	836	725
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.619.166	1.597.239
2.03.01	Capital Social Realizado	387.423	387.423
2.03.02	Reservas de Capital	9.304	9.069
2.03.04	Reservas de Lucros	643.002	643.002
2.03.04.01	Reserva Legal	57.144	57.144
2.03.04.02	Reserva Estatutária	369.308	369.308
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	216.550	216.550
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	14.060	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	51.453	51.260
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	513.924	506.485

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2018 à 31/03/2018	Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	6.946	5.314
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-22.075	-22.137
3.03	Resultado Bruto	-15.129	-16.823
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	18.883	9.149
3.04.01	Despesas com Vendas	-69.050	-78.326
3.04.01.01	Despesas com Sinistros Retidos	-69.050	-78.326
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-31.731	-28.583
3.04.02.01	Despesa de Pessoal	-18.151	-16.523
3.04.02.02	Gastos Gerais Administrativos	-13.580	-12.060
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	113.550	116.999
3.04.04.01	Premios de Seguros e Resseguros Ganhos	112.049	115.920
3.04.04.02	Resultado com Operações de Resseguro	-506	587
3.04.04.03	Outras Receitas Operacionais	1.788	1.201
3.04.04.04	Resultado com Impairment de Ativos Financeiros	219	-709
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-6.635	-8.063
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	12.749	7.122
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	3.754	-7.674
3.06	Resultado Financeiro	23.619	26.634
3.06.01	Receitas Financeiras	47.574	68.271
3.06.01.01	Receitas de Juros	47.574	68.271
3.06.02	Despesas Financeiras	-23.955	-41.637
3.06.02.01	Despesas de Juros	-23.955	-41.637
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	27.373	18.960
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-6.087	-4.490
3.08.01	Corrente	-6.087	-4.490
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	21.286	14.470
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	21.286	14.470
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	14.060	9.334
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	7.226	5.136
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,27654	0,12127
3.99.01.02	PNA	0,30420	0,13339
3.99.01.03	PNB	0,30420	0,13339
3.99.01.04	PNC	0,30420	0,13339
3.99.01.05	PND	0,30420	0,13339
3.99.01.06	PNE	0,30420	0,13339
3.99.01.07	PNF	0,30420	0,13339
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,27654	0,12127
3.99.02.02	PNA	0,30420	0,13339
3.99.02.03	PNB	0,30420	0,13339
3.99.02.04	PNC	0,30420	0,13339
3.99.02.05	PND	0,30420	0,13339
3.99.02.06	PNE	0,30420	0,13339

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
3.99.02.07	PNF	0,30420	0,13339

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	21.286	14.470
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-191	451
4.02.01	Ativos Financeiros Disponível para Venda	-191	451
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	21.095	14.921
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	14.253	9.334
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	6.842	5.587

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	28.192	49.651
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	9.755	8.191
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	21.286	14.470
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	343	236
6.01.01.03	Resultado de Avaliação de Investimento pelo Método de Equivalência Patrimonial	-12.749	-7.122
6.01.01.04	Ajustes de Provisão de Passivos Contingentes	661	450
6.01.01.05	Provisão para Perdas por Ajuste a Valor Recuperável	214	157
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	18.437	41.460
6.01.02.01	Créditos de Operações com Seguros e Resseguros	14.514	-5.192
6.01.02.02	Despesas de Comercialização de Seguros, Resseguros e Retrocessões Diferidas	4.669	2.074
6.01.02.03	Operações de Crédito e Adiantamento a Instituições Financeiras e Clientes	19.286	28.246
6.01.02.04	Ativos Tributados Diferidos	704	914
6.01.02.05	Outros Ativos	-1.891	-5.741
6.01.02.06	Passivos com Instituições Financeira	-31.294	-56.180
6.01.02.07	Passivos com Clientes	3.931	-8.310
6.01.02.09	Debitos de Operações com Seguros e Resseguros	-3.038	-1.713
6.01.02.10	Provisões Técnicas de Seguros e Resseguros	11.671	43.352
6.01.02.11	Provisões e Contingências	-799	748
6.01.02.12	Obrigações Fiscais	-11.951	42.086
6.01.02.13	Outros Passivos	12.635	1.176
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-149.754	-75.488
6.02.05	Aquisição no Intangível	-255	-251
6.02.06	Títulos para Investimento	-150.690	-68.772
6.02.10	Dividendos e juros sobre o capital próprio e recebidos	1.191	-6.465
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.121	-6.268
6.03.02	Participação dos Acionistas Não Controladores	597	-3.607
6.03.04	Dividendos e Juros de Capital Pagos	-2.718	-2.661
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-123.683	-32.105
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	585.578	492.157
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	461.895	460.052

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	387.423	9.069	643.002	0	51.260	1.090.754	506.485	1.597.239
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	387.423	9.069	643.002	0	51.260	1.090.754	506.485	1.597.239
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	14.060	193	14.253	7.439	21.692
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	14.060	0	14.060	7.226	21.286
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	193	193	213	406
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	193	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	235	0	0	0	235	0	235
5.06.08	Dividendos não reclamados	0	235	0	0	0	235	0	235
5.07	Saldos Finais	387.423	9.304	643.002	14.060	51.453	1.105.242	513.924	1.619.166

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	364.100	8.809	619.501	0	51.795	1.044.205	497.815	1.542.020
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	364.100	8.809	619.501	0	51.795	1.044.205	497.815	1.542.020
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	9.334	-1.509	7.825	3.489	11.314
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	9.334	0	9.334	5.136	14.470
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.509	-1.509	-1.647	-3.156
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-1.509	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	160	0	0	0	160	0	160
5.06.08	Dividendos não Reclamados	0	160	0	0	0	160	0	160
5.07	Saldos Finais	364.100	8.969	619.501	9.334	50.286	1.052.190	501.304	1.553.494

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
7.01	Receitas	119.036	130.308
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	6.946	5.314
7.01.02	Outras Receitas	112.090	124.994
7.01.02.01	Receitas com Operações de Seguros e Previdência	110.083	124.502
7.01.02.02	Resultado com Impairment de Ativos Financeiros	219	-709
7.01.02.03	Outras Receitas Operacionais	1.788	1.201
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-29.578	-27.948
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-3.132	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-26.330	-27.948
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-116	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	89.458	102.360
7.04	Retenções	-343	-236
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-343	-236
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	89.115	102.124
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-37.857	-60.628
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	12.749	7.122
7.06.02	Receitas Financeiras	47.574	68.271
7.06.03	Outros	-98.180	-136.021
7.06.03.01	Despesas de Juros	-23.955	-41.637
7.06.03.02	Variação nas Provisões Técnicas de Seguros	1.966	-8.582
7.06.03.03	Benefícios e Sinistros com Seguros	-69.050	-78.326
7.06.03.04	Outros Despesas Operacionais	-6.635	-8.063
7.06.03.05	Resultado com Operações de Resseguro	-506	587
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	51.258	41.496
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	51.258	41.496
7.08.01	Pessoal	18.151	16.523
7.08.01.01	Remuneração Direta	12.552	11.259
7.08.01.02	Benefícios	2.421	2.432
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.178	2.832
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	10.791	9.448
7.08.02.01	Federais	10.270	8.950
7.08.02.02	Estaduais	156	140
7.08.02.03	Municipais	365	358
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.030	1.055
7.08.03.02	Aluguéis	1.030	1.055
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	21.286	14.470
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	14.060	9.334
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	7.226	5.136

Comentário do Desempenho**CONSÓRCIO ALFA DE ADMINISTRAÇÃO S.A.****Sociedade Anônima de Capital Aberto****CNPJ N.º 17.193.806/0001-46****Alameda Santos, n.º 466 - São Paulo - S.P.****RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO****Senhores Acionistas,**

Temos o prazer de submeter à apreciação de V.Sas. as Informações Trimestrais individuais e consolidadas do Consórcio Alfa de Administração S.A. ("Sociedade"), que incluem suas controladas diretas e indiretas, relativas ao 1º trimestre findo em 31 de março de 2018, acompanhadas do relatório dos Auditores Independentes sobre essas Informações Trimestrais e do respectivo parecer do Conselho Fiscal. Os documentos apresentados contêm os dados necessários à análise da performance da Sociedade no período. Colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais que venham a ser julgados necessários.

Desempenho das Atividades

Tratando-se de sociedade holding, o desempenho da Sociedade reflete, basicamente, o comportamento de suas controladas e coligadas. Estas, atuando em diversos segmentos da economia nacional, tais como: financeiro, processamento de dados, informática, seguros, serviços e outros, apresentaram resultados que proporcionaram à Sociedade uma variação positiva na avaliação de seus investimentos no valor de R\$ 14.125 mil (R\$ 9.414 mil no 1º trimestre de 2017).

Preparação das Informações Trimestrais

As Informações Trimestrais individuais e consolidadas de 31 de março de 2018 foram preparadas e estão sendo apresentadas em conformidade com CPC 21 e com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo Conselho de Normas Internacionais (IASB), sendo também observadas as disposições da Lei das Sociedades por Ações e as normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis até 31 de março de 2018. As informações relativas ao ano de 2018 estão sendo informadas comparativamente com 2017, conforme estas práticas.

Resultado do Período

A Sociedade apresentou no 1º trimestre 2018 um lucro líquido de R\$ 14.060 mil (R\$ 9.334 mil no 1º trimestre de 2017), correspondendo a uma rentabilidade de 1,29% (0,89% no 1º trimestre de 2017) sobre o Patrimônio Líquido inicial de R\$ 1.090.754 mil (R\$ 1.044.205 mil em 2017).

Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido atingiu o valor de R\$ 1.105.242 mil em 31 de março de 2018 (R\$ 1.052.190 mil no 1º trimestre de 2017), com crescimento de 1,33% no trimestre (0,76% no 1º trimestre de 2017).

Capital Social

Em 19 de abril de 2018, foi realizada Assembleia Geral Extraordinária, na qual foi aprovado o aumento do capital social, passando de R\$387.423 mil para R\$ 406.938 mil, mediante aproveitamento de parte das reservas de lucros, sem emissões de novas ações.

Declaração dos Diretores

Conforme Instrução CVM nº 552/2014, a Diretoria declara que, em reunião realizada em 10 de maio de 2018, revisou, discutiu e concordou com as opiniões expressas no relatório dos Auditores Independentes e com as Informações Trimestrais relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2018.

Divulgação sobre Serviços da Auditoria Independente

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003, informamos que nem a empresa contratada para auditoria das Informações Trimestrais da Sociedade, nem pessoas a ela ligadas, presta quaisquer outros serviços à Sociedade que não os de auditoria independente. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com critérios internacionalmente aceitos, quais sejam, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho nem exercer funções gerenciais no seu cliente, ou promover o interesse deste.

São Paulo, 10 de maio de 2018.

DIRETORIA

Paulo Guilherme Monteiro Lobato Ribeiro
(Diretor Presidente)

Rubens Garcia Nunes
(Diretor Vice-Presidente)

Marco Aurélio Neto Arnes
(Diretor)

Este Relatório da Administração, elaborado pela Diretoria, foi examinado e aprovado em reunião do Conselho Fiscal de 10 de maio de 2018.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA O TRIMESTRE FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2018 (INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS) (EM MILHARES DE REAIS - EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA)

NOTA 1 – ATIVIDADE E ESTRUTURA DO GRUPO

O Consórcio Alfa de Administração S.A. (Sociedade), que é uma sociedade anônima de capital aberto, originou-se com o nome de Cia. Mineira de Engenharia, constituída em 08.08.1952, com sede em Belo Horizonte - MG e que se dedicava a atividades de serviços de engenharia e construção civil.

Em 28.12.1959, em Assembleia Geral Extraordinária da Cia. Mineira de Engenharia, deliberou-se o aumento de capital, a nova denominação social e a adoção de novo objeto social.

Passou, então, a Sociedade a denominar-se Consórcio Brasileiro de Administração e Engenharia S.A. tendo por objeto social, entre outros, a participação societária em outras sociedades.

Em 11.08.1969, a sede social foi transferida para São Paulo e, em Assembleia Geral Extraordinária de 12.04.1977, procedeu-se à alteração de sua denominação social para Consórcio Real Brasileiro de Administração S.A.. A Assembleia Geral Extraordinária de 08.04.1999 alterou a denominação social da Sociedade para Consórcio Alfa de Administração S.A.. A sede social está localizada na cidade de São Paulo, na Alameda Santos, nº 466. A Sociedade é registrada na Bolsa de Valores de São Paulo – B3 - Brasil, Bolsa e Balcão com o código de negociação BRGE.

Sua atividade principal atual consiste em manter participações societárias em outras empresas, na qualidade de “holding”, com participações direcionadas, principalmente aos segmentos financeiros (Banco Alfa de Investimento S.A., Financeira Alfa S.A. – C.F.I., Banco Alfa S.A., Alfa Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. e Alfa Arrendamento Mercantil S.A.), ramo de seguros através da controlada direta Corumbal Participações e Administração Ltda. (Alfa Seguradora S.A. e Alfa Previdência e Vida S.A.), tecnologia e serviços (Metro Tecnologia Informática Ltda.).

A Sociedade não possui filiais e seu controle é integralmente nacional.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As Informações Trimestrais Individuais e Consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas previstas na legislação societária brasileira e nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As práticas contábeis utilizadas na preparação das Informações Trimestrais referentes a 31 de março de 2018 são consistentes com as utilizadas na preparação das: (i) Informações Trimestrais referentes a 31 de março de 2017; e (ii) das Demonstrações Financeiras referentes a 31 de dezembro de 2017, divulgadas em conjunto para efeito de comparação.

As notas explicativas às Informações Trimestrais contêm descrições, narrativas e detalhes da composição das informações apresentadas nos balanços patrimoniais, nas demonstrações do resultado, dos resultados abrangentes, na demonstração das mutações do patrimônio líquido e nas demonstrações dos fluxos de caixa.

Estas Informações Trimestrais Individuais e Consolidadas foram concluídas em 10 de maio de 2018 e aprovadas pelo Conselho Fiscal da Sociedade na mesma data.

a) Moeda funcional e de apresentação

As Informações Trimestrais individuais e consolidadas estão sendo apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Sociedade e de suas controladas e coligadas. Exceto quando indicado, as informações contábeis expressas em Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo.

b) Base para avaliação

As Informações Trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas tomando por base o custo amortizado, com exceção dos ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, investimentos disponíveis para venda e instrumentos financeiros derivativos, os quais são mensurados ao valor justo. Esses Ativos financeiros estão substancialmente registrados nas investidas da Sociedade. O valor contábil de operações de arrendamento mercantil e das operações de crédito da coligada Financeira Alfa S.A. – C.F.I. designados como objeto de “hedge” em transações qualificáveis para “hedge contábil”, é ajustado ao valor justo no que diz respeito ao montante do risco “hedgeado”.

Notas Explicativas

c) Uso de estimativas e julgamentos

No processo de elaboração das Informações Trimestrais individuais e consolidadas da Sociedade e de suas controladas e coligadas, a Administração exerceu julgamento e utilizou estimativas para mensurar certos valores reconhecidos nas Informações Trimestrais. As principais aplicações do exercício de julgamento e utilização de estimativas ocorrem na Sociedade e suas investidas com:

- Redução ao valor de recuperação de operações de empréstimos e adiantamentos a clientes, a instituições financeiras e títulos de investimento;
- Categorização e avaliação de instrumentos financeiros;
- Provisão para riscos; e
- Ativos tributários diferidos.

d) Consolidação

As Informações Trimestrais consolidadas da Sociedade e de suas controladas diretas e indiretas para o trimestre e exercício findos em 31.03.2018 e 31.12.2017, foram elaboradas somando-se os saldos totais nas Informações Trimestrais e Demonstrações Financeiras individuais das empresas subsidiárias abaixo listadas e eliminando-se as participações de uma empresa em outra, os saldos de contas, as receitas e as despesas correspondentes às operações realizadas entre as empresas integrantes e destacando em conta específica a participação dos não controladores.

Para as controladas indiretas do ramo financeiro, seguro e previdência, para efeito de consolidação na controlada Corumbal Participações e Administração Ltda., foram utilizadas as Informações Trimestrais elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("CPC").

As Informações Trimestrais consolidadas da Sociedade e de suas controladas diretas e indiretas consolidam, juntamente com as Informações Trimestrais individuais da Sociedade, as seguintes empresas, todas sediadas no Brasil:

Empresas Controladas – Diretas e Indiretas	Sede	Ramo	Percentual de Participação		Critério de consolidação
			31.03.2018	31.12.2017	
Metro Tecnologia Informática Ltda.	São Paulo	Serviços	50,643	50,643	Integral
Corumbal Participações e Administração Ltda.	São Paulo	Serviços	57,175	57,175	Integral
Alfa Seguradora S.A.	São Paulo	Seguros	58,116	58,116	Integral
Alfa Previdência e Vida S.A.	São Paulo	Previdência	58,086	58,086	Integral
Banco Alfa S.A.	São Paulo	Financeiro	57,172	57,172	Integral

e) Normas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

- IFRS 17 – Contratos de Seguros: O pronunciamento substitui a IFRS 4 – Contratos de Seguros. Apresenta três abordagens para avaliação dos contratos de seguros:
 - i) Modelo Padrão: aplicável a todos os contratos, principalmente aos contratos de longo prazo;
 - ii) *Premium Allocation Approach* (PAA): aplicável aos contratos com duração de até 12 meses e com fluxos de caixa pouco complexos. É mais simplificada que o modelo padrão, porém pode ser utilizada somente quando produz resultados semelhantes ao que seriam obtidos se fosse utilizado o modelo padrão;
 - iii) *Variable Fee Approach*: abordagem específica aos contratos com participação no resultado dos investimentos.

Os contratos de seguro devem ser reconhecidos por meio da análise de quatro componentes:

- i) Fluxos de Caixa Futuros Esperados: estimativa de todos os componentes do fluxo de caixa do contrato, considerando entradas e saídas de recursos;
- ii) Ajuste ao Risco: estimativa da compensação requerida pelos desvios que podem ocorrer entre os fluxos de caixa;
- iii) Margem Contratual: diferença entre quaisquer valores recebidos antes do início de cobertura do contrato e o valor presente dos fluxos de caixa estimados no início do contrato;
- iv) Desconto: fluxos de caixa projetados devem ser descontados a valor presente, de modo a refletir o valor do dinheiro no tempo, por taxas que reflitam as características dos respectivos fluxos.

Esta norma é efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2021. Os possíveis impactos decorrentes da adoção desta norma estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de entrada em vigor da norma.

Não há outras normas que ainda não entraram em vigor que poderiam causar impacto significativo sobre a Sociedade.

f) Mudanças nas principais práticas contábeis

Com exceção ao descrito abaixo, e detalhado nas notas 3b e 3j, as políticas contábeis aplicadas nessas demonstrações financeiras intermediárias são as mesmas aplicadas nas demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

O Conglomerado adotou inicialmente CPC 48 /IFRS 9 Instrumentos Financeiros a partir de 1 de janeiro de 2018. Outras normas, incluindo o CPC 47 / IFRS 15 Receitas de Contratos com Clientes, que são efetivas a partir de 1 de janeiro de 2018, não tiveram efeito material nas demonstrações financeiras do Grupo.

Notas Explicativas

Impactos Instrumentos Financeiros – Classificação e Mensuração em 01 de janeiro de 2018:

O Conglomerado Alfa analisou a classificação de seus ativos e passivos financeiros nas categorias de mensuração originais do CPC38/IAS39, em relação as novas categorias de mensuração do CPC48/IFRS9, para cada classe de ativos e passivos financeiros em 01/01/2018.

Os ativos e passivos financeiros foram reclassificados de: i) empréstimos e recebíveis para valor justo por meio do resultado; ii) disponível para venda para valor justo por meio do resultado abrangente (exceto para títulos patrimoniais); iii) títulos para negociação para valor justo por meio do resultado; iv) mantido até o vencimento para valor justo por resultado, e v) empréstimos e recebíveis para custo amortizado.

Não há efeitos de valores decorrente da nova avaliação de classificação nas informações trimestrais da Sociedade.

Impactos perda por impairment de instrumentos financeiros em 01 de janeiro de 2018:

O Conglomerado Alfa avaliou os impactos para os ativos no escopo do modelo de impairment do CPC 48/IFRS9. As perdas por impairment resultaram em um efeito no 1º trimestre de 2018 de R\$1.259, líquido dos efeitos dos impostos.

NOTA 3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis discriminadas abaixo foram aplicadas nos períodos apresentados, exceto pelos efeitos descritos na nota 2f, nas Informações Trimestrais de forma consistente pela Sociedade e suas controladas e coligadas:

a) Caixa e equivalentes de caixa (individual e consolidado)

O saldo em caixa e equivalentes de caixa compreende disponibilidades em caixa, depósitos bancários à vista e saldo de reservas livres em espécie no Banco Central. Caixa e equivalentes de caixa são classificados em conformidade com seu prazo de realização, sendo demonstrados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento dos exercícios e deduzidos.

b) Instrumentos financeiros ativos e passivos (individual e consolidado)

A Sociedade adotava até 31/12/2017 o IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração, que tinha como base a classificação dos ativos financeiros nas seguintes categorias:

- a) **Ativo financeiro mensurado pelo valor justo por meio do resultado:** eram aqueles ativos classificados como mantido para negociação. Os custos da transação foram reconhecidos no resultado conforme incorridos. Eram mensurados pelo valor justos e as mudanças no valor justo desses ativos, incluindo ganhos com juros, foram reconhecidos no resultado do exercício.
- b) **Ativos financeiros mantidos até o vencimento:** ativos que eram reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após o seu reconhecimento inicial, os ativos financeiros mantidos até o vencimento eram mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.
- c) **Ativos financeiros disponíveis para venda:** os ativos eram inicialmente reconhecidos pelo seu valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, eram mensurados pelo valor justo e as mudanças foram reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas no patrimônio líquido.
- d) **Passivos financeiros não derivativos:** eram reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros foram mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivo.

A partir de 01/01/2018, a Sociedade adotou, de forma retrospectiva o CPC 48/IFRS 9 – Instrumentos Financeiros. A classificação dos ativos financeiros é fundamentada nos modelos de negócios aprovados pela Administração da Sociedade, bem como nas características dos fluxos de caixa contratados.

i. Reconhecimento e mensuração inicial CPC 48/IFRS 9

Todos os instrumentos financeiros operados por controladas e coligadas da Sociedade são reconhecidos inicialmente ao seu valor justo. No curso normal dos negócios, o valor justo de um instrumento financeiro no seu reconhecimento inicial é o preço da transação, acrescido (para instrumentos não avaliados subsequentemente a valor justo contra resultado) dos custos de transação que são incrementais, diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

ii. Classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros e hierarquia do valor justo

Os instrumentos financeiros detidos pelo Conglomerado estão classificados em uma das categorias apresentadas de acordo com o CPC 48/IFRS 9 a seguir:

- a) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado: i) aqueles cujo o objetivo do modelo de negócio seja manter ativos para receber fluxos de caixas contratuais; e ii) os termos contratuais do ativo financeiro geram, em datas específicas, fluxo de caixa que se referem exclusivamente a pagamento do principal e dos juros sobre o valor do principal em aberto. Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivo. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado

Notas Explicativas

- b) Ativos financeiros (instrumentos de dívida) classificados ao valor justo por meio do resultado abrangente: i) aqueles ativos cujo o objetivo do modelo de negócios seja alcançado pelo recebimento dos fluxos de caixa contratuais e pela venda de ativos financeiros; e ii) os termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que se referem exclusivamente a pagamento do principal e dos juros sobre o valor do principal em aberto. Esses ativos são mensurados de forma subsequente ao valor justo. Os rendimentos de juros calculados utilizando o método dos juros efetivo, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em outros resultados abrangentes (ORA). No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.
- c) Ativos financeiros classificados ao valor justo por meio do resultado: todos os demais ativos que não se enquadrem nos itens “a” e “b” acima. Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
- d) Passivos Financeiros: são classificados como mensurados ao custo amortizados; exceto os passivos derivativos.

O CPC 46 define que a determinação do valor justo de um Ativo ou Passivo financeiro pode prever o uso de três abordagens quanto ao tipo de informação utilizada para avaliação, as quais são chamadas níveis de hierarquia de valor justo, a saber:

- i. Nível I: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;
- ii. Nível II: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- iii. Nível III: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

As práticas contábeis adotadas para cada uma das categorias de instrumentos financeiros são apresentadas em tópicos específicos deste capítulo.

iii. *Baixa*

Ativos financeiros são baixados quando **a)** os direitos contratuais sobre seus fluxos de caixa expiram; ou **b)** quando os direitos de receber os fluxos de caixa contratuais em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da propriedade são transferidos; ou **c)** quando não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro e não o controla.

Os passivos financeiros (ou uma parte de um passivo financeiro) são baixados quando suas obrigações contratuais são extintas, canceladas ou se expiram, conforme requer o CPC 48/IFRS 9, parágrafo 3.3.1.

As coligadas da Sociedade realizam operações de cessão de crédito com coobrigação nas quais ativos financeiros reconhecidos são transferidos, porém, em razão da coobrigação assumida, os riscos dos ativos cedidos são retidos. Nestas circunstâncias, conforme requer o CPC 48/IFRS 9, parágrafo 3.2.3, os ativos cedidos não são baixados do balanço patrimonial e uma obrigação é reconhecida pelo montante captado na transação. O resultado da operação é reconhecido tomando por base a taxa efetiva da operação ao longo do seu prazo remanescente.

As controladas e coligadas da Sociedade realizam a baixa de operação de crédito e adiantamentos e títulos de investimento quando estes não são considerados incobráveis.

iv. *Compensação de ativos e passivos financeiros*

Os ativos e os passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço quando, e somente quando, as controladas e coligadas da Sociedade possuem o direito legal de compensar os valores, e a intenção de liquidá-los pelo valor líquido ou de realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

As receitas e as despesas são apresentadas em bases líquidas somente quando permitido pelas normas contábeis.

c) **Instrumentos Financeiros Derivativos (consolidado)**

A Sociedade decidiu manter sua contabilidade de Hedge Accounting alinhadas com as diretrizes de gestão de riscos estabelecidas em suas políticas contábeis de acordo com o CPC 38 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração, tal como facultado pelo CPC 48/IFRS 9 – Instrumentos Financeiros e descrito abaixo.

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados contabilmente, segundo a intenção da Administração, na data de sua aquisição, conforme determina o CPC 38 (IAS 39) - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. Aqueles instrumentos financeiros derivativos realizados sem o objetivo de proteção (hedge), realizados por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não satisfaçam os requisitos necessários à contabilidade de proteção (hedge), e aqueles instrumentos utilizados na Administração da exposição global de riscos são reconhecidos contabilmente pelo valor de mercado, com os ganhos e perdas decorrentes sendo reconhecidos diretamente na demonstração de resultado. Os instrumentos financeiros derivativos realizados com a intenção de proteção a riscos e que atendam os critérios determinados pelo mencionado CPC 38 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração, são designados contabilmente, desde a data de sua aquisição, como “para proteção (hedge)”, podendo, estes, serem classificados como “Hedge de Risco de Mercado” ou “Hedge de Fluxo de Caixa”. No “Hedge de Risco de Mercado”, o instrumento financeiro derivativo e o ativo financeiro objeto de hedge são reconhecidos na contabilidade

Notas Explicativas

pelo valor de mercado, com os ganhos e perdas respectivos sendo reconhecidos na demonstração de resultado. No “Hedge de Fluxo de Caixa”, o instrumento financeiro derivativo e o ativo financeiro objeto de hedge são reconhecidos na contabilidade pelo valor de mercado, entretanto, com os ganhos e perdas, deduzidos dos impactos tributários, sendo reconhecidos inicialmente no patrimônio líquido, impactando a demonstração de resultado, em momento posterior, conforme for se realizando em ganhos e perdas o ativo objeto de hedge. A efetividade da proteção (hedge), conforme requer o CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração, é atestada ao longo do prazo do contrato. A Sociedade e suas controladas diretas e indiretas não realizaram até o momento, operação com instrumento financeiro derivativo com o objetivo de proteção (hedge). Os instrumentos financeiros derivativos negociados em bolsa, principalmente contratos de futuros, têm os seus preços de mercado divulgados, os quais são utilizados para fins de avaliação a valor de mercado, enquanto os instrumentos financeiros derivativos negociados em mercado de balcão, swaps e termos, não têm seus preços divulgados, nestes casos, a instituição utiliza modelos internos de avaliação que tomam por base informações públicas, com as quais são desenvolvidas curvas de juros e medidas de volatilidade necessárias a avaliação destes instrumentos.

d) Operações de crédito e adiantamentos (consolidado)

As operações de crédito e adiantamentos para instituições financeiras e clientes são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo, originados pelas controladas e coligadas da Sociedade, reconhecidos por ocasião do seu desembolso e para os quais não existe intenção de venda no curto prazo. São baixados quando o cliente paga sua obrigação, quando baixados como prejuízo ou quando cedidos com transferência substancial de todos os riscos e benefícios. As operações de crédito e adiantamentos para instituições financeiras e clientes são inicialmente registradas pelo seu valor justo acrescido de qualquer custo incremental diretamente atribuível e são subsequentemente mensurados pelo seu custo amortizado utilizando o método da taxa efetiva de juros, reduzido por qualquer perda por ajuste ao valor de recuperação. Para as operações ou parcelas de operações de crédito e adiantamentos que sejam designados como objeto de hedge, e cujo relacionamento de hedge se qualifica para hedge contábil de valor justo, o valor de carregamento destas operações especificamente no que diz respeito ao risco hedgeado é ajustado a valor justo.

Operações de compra de ativos financeiros com compromisso de revenda são registradas como operações de crédito e adiantamentos a instituições financeiras. A diferença entre o preço de compra e revenda é tratada como juros e apropriada de forma exponencial ao longo do prazo da operação.

e) Passivos Financeiros (consolidado)

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente da sua forma legal.

Os passivos financeiros não derivativos incluem recursos de depósitos captados junto a clientes e instituições financeiras, títulos emitidos, captações de empréstimos e recursos de repasses.

Estes passivos financeiros são registrados inicialmente pelo seu valor justo acrescidos dos custos de transação incorridos e são subsequentemente avaliados pelo seu custo amortizado, com base no método da taxa de juros efetiva.

Quando títulos são vendidos sujeitos a um compromisso de recompra a um preço predeterminado, estes ativos são mantidos no balanço e uma obrigação é registrada considerando o montante captado. A diferença entre o preço de venda e recompra é tratada como juros e reconhecida ao longo do prazo da operação.

Da mesma forma, portfólios de operações de crédito e adiantamentos cedidos com cláusula de coobrigação são mantidos no balanço e uma obrigação é registrada considerando o montante captado. Os ganhos e perdas apurados nas operações de cessão com coobrigação são reconhecidos no resultado ao longo do prazo das operações através do método da taxa efetiva de juros.

f) Garantias financeiras (consolidado)

As garantias financeiras são contratos de fianças prestadas que requerem das coligadas da Sociedade pagamentos específicos no lugar do afiançado em caso deste deixar de efetuar um pagamento nos termos de um instrumento de dívida.

Passivos de garantia financeira que são as comissões recebidas ou a receber, são inicialmente reconhecidos no resultado pelo seu valor justo, de forma linear ao longo do prazo do contrato da garantia financeira. O passivo de garantia financeira é subsequentemente contabilizado pelo maior valor entre o valor amortizado e a melhor estimativa de valor a ser desembolsado para liquidação da obrigação decorrente da garantia prestada. A Administração avalia em bases contínuas a necessidade de constituição de provisão para garantias financeiras, a qual, quando considerada necessária, é contabilizada em “Outros passivos”.

g) Contratos de seguros (consolidado)

De acordo com as determinações contidas no Pronunciamento Técnico CPC nº 11 - Contratos de Seguros e Carta Circular SUSEP/DECON/GAB/ nº 007/2008, que define as características de um Contrato de Seguro, a Administração procedeu à avaliação dos negócios e caracterizou suas operações como “Contratos de Seguros”.

Os contratos foram classificados como contratos de seguro em função de existir aceitação de um risco significativo de outra parte, aceitando compensar o segurado no caso de um acontecimento futuro incerto específico.

Os prêmios de seguros são registrados quando da emissão das apólices ou faturas e reconhecidas no resultado segundo o transcorrer da vigência do período de cobertura do risco, através da constituição das provisões de prêmios não ganhos e do diferimento das despesas de comercialização.

Notas Explicativas

Uma provisão para perda no valor recuperável relativa aos prêmios a receber é reconhecida com base em estudo técnico do comportamento histórico de inadimplência observado na carteira.

Os contratos de resseguros são classificados como “Contrato de Seguros”, pois pressupõem a transferência de um risco de seguro significativo, sendo reconhecidos nos mesmos critérios das operações de seguros.

A cessão de resseguros é efetuada no curso normal das atividades com o propósito de limitar sua perda potencial, por meio da diversificação de riscos. Os passivos relacionados às operações de resseguros são apresentados brutos de suas respectivas recuperações, uma vez que a existência do contrato não exime a Seguradora de suas obrigações para com os segurados.

Os ativos de resseguro são representados por valores a receber de resseguradores a curto e longo prazo, dependendo do prazo esperado de realização (ou recebimento) junto aos resseguradores. Os ativos de resseguro são avaliados consistentemente com os saldos associados com os passivos de seguro que foram objeto de resseguro e conforme os termos e condições de cada contrato. Os passivos a serem pagos a resseguradores são compostos substancialmente por prêmios devidos por contratos de resseguro.

As operações de seguros do ramo DPVAT são contabilizadas com base nas informações recebidas da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A..

h) Operações em moeda estrangeira (consolidado)

As transações em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para Reais à taxa de câmbio de compra, divulgada por meio da cotação no mercado, da data do balanço. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas em “resultado de variações cambiais”.

i) Créditos de operações de seguros e resseguros (consolidado)

Compreende os montantes de prêmios a receber relativos à comercialização de apólices de seguros e sinistros a recuperar com ressegurador, ambos contabilizados conforme a emissão das apólices e registrados no resultado de acordo com a vigência das apólices e contratos.

j) Ajuste ao valor de recuperação de operações de crédito e adiantamentos (consolidado)

- CPC 38/IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração (vigente até 31/12/2017)

Em bases contínuas, as Administrações das controladas e coligadas da Sociedade avaliam se existem evidências objetivas de que os ativos financeiros não contabilizados ao valor justo contra resultado apresentam necessidade de ajuste ao valor de recuperação. Os ativos financeiros são considerados com necessidade de ajuste ao valor de recuperação quando evidências objetivas que demonstram a ocorrência de perda após o reconhecimento inicial do ativo, e que esta perda representa um impacto nos fluxos de caixa futuros do ativo que podem ser estimados de modo confiável.

A Administração considera evidências de necessidade de ajuste ao valor de recuperação tanto para ativos específicos como em termos coletivos. Todos os ativos financeiros individualmente significativos são avaliados para se detectar perdas específicas. Todos os ativos significativos que a avaliação indique não serem especificamente deteriorados são avaliados coletivamente para detectar qualquer perda incorrida decorrente de ajuste ao valor de recuperação, porém que ainda não tenham sido identificados individualmente. Os ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente para se detectar necessidade de ajuste ao valor de recuperação agrupando-se ativos financeiros contabilizados ao custo amortizado (operações de crédito e adiantamentos e títulos e valores mobiliários para investimento) com características de risco similares.

As evidências objetivas de que os ativos financeiros (incluindo instrumentos de capital) possuem necessidade de serem ajustados ao seu valor de recuperação podem incluir inadimplência por parte do tomador do financiamento, reestruturação do financiamento ou adiantamento em termos que não seriam aceitos em outra situação, indicações de que o tomador do financiamento ou emitente entrará em falência, a não existência de um mercado ativo para um título, ou outros dados observáveis relativos a um grupo de ativos, tais como, mudanças adversas no histórico de pagamento de tomadores ou emitentes no grupo, ou condições econômicas que se correlacionam com inadimplências no grupo.

Na avaliação do ajuste ao valor de recuperação coletivo, as controladas da Sociedade utilizam modelo baseado nos históricos verificados de perdas, análises setoriais e macroeconômicas.

As perdas por ajuste ao valor de recuperação de ativos contabilizados pelo custo amortizado são mensuradas como sendo a diferença entre o valor contabilizado dos ativos financeiros e o valor esperado de recuperação dos ativos. As perdas são reconhecidas no resultado na conta “Resultado de perdas com ajuste ao valor de recuperação de ativos financeiros”.

Os juros de ativos ajustados ao seu valor de recuperação continuam sendo reconhecidos enquanto existir a expectativa de recebimento, limitados a 59 (cinquenta e nove) dias, considerando que após este período a experiência de perdas indica que a probabilidade de perda aumenta significativamente. Quando um evento subsequente causa uma redução no valor de uma perda por ajuste ao valor de recuperação anteriormente reconhecida, esta é revertida contra o resultado do período.

As perdas por ajuste ao valor de recuperação de títulos de investimento disponíveis para venda são reconhecidas transferindo-se a diferença entre o custo de aquisição amortizado e o valor justo atual do patrimônio líquido para o resultado do período.

Quando um evento subsequente reduz o valor da perda por ajuste ao valor de recuperação anteriormente reconhecido em títulos

Notas Explicativas

de investimento disponíveis para venda, este é revertido contra o resultado do exercício. Entretanto, quaisquer recuperações subsequentes no valor justo de um instrumento de capital disponível para venda anteriormente ajustado por uma perda por ajuste ao valor de recuperação, são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido.

- CPC48/IFRS 9 – Instrumentos Financeiros (vigente a partir de 01/01/2018).
As perdas de crédito esperadas são uma estimativa ponderada por probabilidade das perdas de crédito. São mensuradas nas seguintes bases:
 - a) Perdas de crédito esperada para 12 meses: estas são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço; e
 - b) Perdas de crédito esperadas para a vida inteira: estas são perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro.

O Conglomerado mensura a provisão para perda em um montante igual a perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

- Títulos de dívida com baixo risco de crédito na data de apresentação; e;
- Outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

Ativos financeiros sujeitos à redução ao valor recuperável

Em cada data de apuração de seus balanços patrimoniais, o Conglomerado avalia se os ativos financeiros registrados ao custo amortizado e os ativos financeiros da dívida registrados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes estão sujeitos à redução ao valor recuperável. Essa avaliação inclui informações e análises quantitativas e qualitativas com base na experiência histórica do Conglomerado na avaliação de crédito e considerando informações *forward-looking*.

Um ativo financeiro está “sujeito à redução ao valor recuperável” quando um ou mais eventos que exerçam um impacto negativo sobre os fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro tenham ocorrido. Nesta análise o Conglomerado considera informações razoáveis e suportáveis que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. As evidências de que um ativo financeiro está sujeito à redução ao valor recuperável incluem os seguintes dados observáveis:

- Dificuldade financeira significativa do devedor ou emissor;
- Atrasos de suas obrigações contratuais;
- Quebra de contrato, como inadimplência ou atraso;
- A reestruturação de um empréstimo ou adiantamento pelo Conglomerado em condições que o Conglomerado não consideraria;
- A probabilidade de que o devedor entre em falência ou outra reorganização financeira; ou
- O desaparecimento de um mercado ativo para um título devido a dificuldades financeiras.

k) Ativos recebidos em dação por recuperação de créditos (consolidado)

Os ativos recebidos em dação em pagamento por recuperação de créditos são inicialmente classificados na rubrica de “ativos não correntes detidos para venda” e são registrados, no seu reconhecimento inicial, pelo menor entre seu valor justo, deduzidos custos esperados na venda, e o valor de balanço do crédito ou adiantamento concedido objeto da recuperação.

Subsequentemente estes ativos são registrados pelo menor valor entre o valor de seu reconhecimento inicial e o seu valor justo atual deduzidos dos custos esperados na venda. As coligadas da Sociedade obtêm avaliações regulares, efetuadas por peritos, destes ativos recebidos em dação em pagamento.

l) Investimento em controladas e coligadas (individual e consolidado)

Participações em entidades sob controle comum, controladas e coligadas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial nas Informações Trimestrais individuais e consolidadas. Para consolidação, são adotados os critérios descritos na nota explicativa nº 2 d.

m) Ativos tangíveis e intangíveis (individual e consolidado)

O imobilizado é demonstrado ao custo, excluindo os gastos com manutenção, deduzidas a depreciação acumulada e, se necessário, ajuste ao seu valor de recuperação.

A depreciação é calculada usando o método linear para baixar o custo do imobilizado ao seu valor residual ao longo de sua vida útil estimada. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas de imobilizados são as seguintes: Edificações 25 anos, veículos e equipamentos de processamento de dados 5 anos e demais itens 10 anos.

O imobilizado é baixado na alienação ou quando benefícios econômicos futuros não são mais esperados do seu uso.

Qualquer ganho ou perda gerada na alienação do ativo (calculado como a diferença entre a renda líquida da alienação e o valor contábil do ativo) é reconhecido em “outras receitas operacionais” na demonstração do resultado do ano em que o ativo foi alienado.

Notas Explicativas

Ativos intangíveis com vida útil definida, adquiridos separadamente, são registrados ao custo, deduzido da amortização e quando aplicável, das perdas por redução ao valor recuperável acumulado. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Ativos intangíveis com vida útil indefinida, adquiridos separadamente, são registrados ao custo, deduzido, quando aplicável das perdas por redução ao valor recuperável. Estes compreendem licenças de uso de sistemas computadorizados (softwares), incluindo os correspondentes gastos com implementação e ágios nas aquisições de participações societárias em coligadas.

n) Impostos sobre lucros (individual e consolidado)

Os impostos sobre lucros compreendem os impostos correntes e os impostos diferidos. Os impostos sobre lucros são reconhecidos no resultado, exceto quando estão relacionados com avaliação a valor justo de instrumentos financeiros disponíveis para venda, quando são reconhecidos diretamente no Patrimônio Líquido. Os impostos reconhecidos no patrimônio líquido decorrentes de avaliação de instrumentos financeiros disponíveis para venda são posteriormente reconhecidos em resultado, no momento em que forem reconhecidos em resultado os ganhos e perdas que lhes deram origem.

Os impostos correntes são os que se espera sejam pagos na forma e período estabelecidos na legislação e com base no resultado tributável apurado de acordo com as regras fiscais em vigor e utilizando as alíquotas de impostos em vigor.

Cumprir esclarecer que, nas empresas do ramo financeiro e de seguros, conforme Lei nº 13.169 de 2015, a alíquota da Contribuição Social vigente de 15% até agosto de 2015, foi alterada para 20% que será aplicável no período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018, retornando a alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019.

Os impostos diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias entre os valores contábeis dos ativos e passivos e sua base fiscal, utilizando-se as alíquotas de impostos na forma e período estabelecido na legislação e em vigor na data do balanço.

Os impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis. Os impostos diferidos ativos foram reconhecidos considerando a expectativa, baseada em estudo documentado, de que lucros tributáveis futuros serão capazes de absorver as diferenças temporárias dedutíveis.

o) Provisões (individual e consolidado)

As provisões, que incluem demandas legais contra a Sociedade e suas controladas e coligadas, bem como garantias financeiras prestadas, tendo como origem fatos passados, são constituídas sempre que uma saída de recursos para sua liquidação seja avaliada como provável pelas controladas e coligadas, e possa ser exigível legalmente, e o seu valor possa ser estimado em bases confiáveis.

As obrigações contingentes incluem demandas legais contra a Sociedade e suas controladas e coligadas, e garantias financeiras prestadas pelas controladas decorrentes de fatos passados, mas cuja existência somente possa ser confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros que não estejam sob o controle da Sociedade e suas controladas. Estas são divulgadas em notas explicativas sempre que uma saída de recursos para sua liquidação seja avaliada como provável, com a condição de que seus valores não possam ser estimados em bases confiáveis.

p) Provisões Técnicas (Consolidado)

As provisões técnicas são constituídas de acordo com a Circular SUSEP nº 517/2015 e Resolução CNSP nº 343/2016.

A Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG) representa as parcelas dos prêmios que serão apropriados ao resultado no decorrer dos prazos de vigência dos seguros, pelo método “pró-rata-die” tomando-se por base as datas de início e fim de vigência dos riscos segurados e abrange tantos os riscos assumidos e emitidos quanto os riscos vigentes e não emitidos.

A Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) é constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a pagamentos únicos e rendas vencidas, de sinistros avisados até a data-base de cálculo, incluindo as operações de cosseguro aceito. Inclui também estimativa para atualização monetária e juros oriundos de sinistros em discussão judicial.

Provisão de IBNR deverá ser constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a sinistros ocorridos e não avisados até a data-base de cálculo.

A Provisão de Despesas Relacionadas (PDR) é constituída para a cobertura das despesas relacionadas ao pagamento de indenizações ou benefícios.

A Provisão Matemática de Benefício a Conceder (PMBaC), abrange os compromissos assumidos pela Seguradora com os participantes ou segurados do respectivo plano, enquanto não ocorrido o evento gerador do benefício, no caso, a sobrevivência. Basicamente, consiste no saldo do participante ou segurado no FIE na data-base de contabilização.

A Provisão Matemática de Benefício Concedido (PMBC), constituída pela Seguradora, a partir da ocorrência do evento gerador, destinada a garantir o pagamento aos beneficiários das rendas contratadas.

As provisões técnicas do seguro DPVAT são contabilizadas com base nas informações recebidas da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A..

Notas Explicativas

q) Margem financeira (consolidado)

Nas coligadas, as receitas e despesas de juros são contabilizadas em rubricas contábeis de receita de juros e despesas de juros, na margem financeira, para todos os instrumentos financeiros utilizando o método da taxa efetiva de juros.

A taxa efetiva de juros é a taxa que desconta os pagamentos e recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro com base nos contratos, para o valor corrente atual de balanço dos ativos e passivos financeiros. A taxa efetiva de juros é estabelecida no reconhecimento inicial dos ativos e passivos financeiros e é revista subsequentemente em casos de renegociações de operações de crédito e adiantamentos que impliquem em mudança no seu fluxo estimado de pagamentos.

Para o cálculo da taxa efetiva de juros são estimados os fluxos de caixa futuros considerando todos os termos contratuais dos instrumentos financeiros, não considerando, no entanto, perdas de crédito futuras. O cálculo da taxa efetiva de juros inclui todos os encargos incrementais diretamente atribuíveis às operações, que incluem equalizações de taxas, ágios e deságios, e custos da transação que puderam ser atribuídos diretamente.

No que se refere aos instrumentos financeiros mantidos para negociação, inclusive instrumentos derivativos que não os mantidos para gerenciamento de riscos, o componente de juros inerente à variação no valor justo não é separado e é classificado na rubrica de resultado de instrumentos financeiros mantidos para negociação.

As receitas de juros de operações de crédito e adiantamentos vencidas são reconhecidas até o 59º (quincuagésimo nono) dia após o vencimento, quando deixam de ser reconhecidas pela fluência do prazo e passam a ser reconhecidas por ocasião do seu recebimento.

r) Resultado líquido de serviços e comissões (individual e consolidado)

As receitas e as despesas de taxas e comissões que são incrementais e diretamente atribuíveis às operações de crédito integram a taxa efetiva de juros das operações e são apropriadas ao resultado nas rubricas de receitas ou despesas de juros, na margem financeira, ao longo do prazo das operações.

As demais receitas de taxas e comissões, que incluem comissões, taxas de Administração de fundos de investimentos e outras, são reconhecidas à medida que os serviços relacionados são prestados.

s) Resultado de instrumentos financeiros mantidos para negociação (consolidado)

O resultado de instrumentos financeiros mantidos para negociação inclui todos os ganhos e perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos e passivos financeiros mantidos para negociação e os ganhos e perdas na venda destes ativos e passivos financeiros.

t) Resultado por ação (individual e consolidado)

O resultado por ação básico é calculado dividindo o resultado líquido atribuível aos acionistas da Sociedade pelo número médio ponderado de ações em circulação.

Para o cálculo dos resultados por ação diluídos, o número médio ponderado de ações em circulação é ajustado de forma a refletir o efeito de todas as potenciais ações diluidoras, se existentes, como as resultantes de dívida conversível e de opções sobre ações próprias concedidas aos trabalhadores.

u) Segmentos operacionais (consolidado)

Os segmentos operacionais reportados são definidos em uma abordagem gerencial das controladas da Sociedade, ou seja, são aqueles regularmente revisados pela sua Administração para avaliação de performance e alocação de recursos.

v) Demonstração do valor adicionado – DVA (individual e consolidado)

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Sociedade e sua distribuição durante determinado exercício e é apresentada pela Sociedade, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas Informações Trimestrais individuais e como informação suplementar às Informações Trimestrais consolidadas, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRSs.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das Informações Trimestrais e seguindo as disposições contidas no CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Sociedade, representada pelas receitas, pelos insumos adquiridos de terceiros (custo e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e recuperação de valores ativos, e a depreciação e amortização) e o valor adicionado recebido de terceiros (resultado da equivalência patrimonial, receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

Notas Explicativas

NOTA 4 – RELATÓRIO POR SEGMENTO

As atividades da Sociedade e suas controladas encontram-se organizadas de acordo com as seguintes linhas de negócios:

i. Varejo:

O segmento “varejo” é composto das atividades realizadas pela entidade legal: Banco Alfa S.A..

ii. Seguros e Previdência:

O segmento “seguros” é composto das atividades realizadas pela entidade legal: Alfa Seguradora S.A. e Alfa Previdência e Vida S.A..

iii. Serviços:

O segmento “serviços” é composto das atividades realizadas pelas entidades legais: Metro Tecnologia Informática Ltda., Metro-Dados Ltda. e Corumbal Participações e Administração Ltda..

A segmentação é baseada nas entidades legais que compõem a Sociedade e suas controladas considerando que a sua diretoria executiva revisa as informações, aloca recursos e avalia performance, segundo esta segmentação.

Demonstração da posição financeira consolidada por segmento de negócio

RELATÓRIO POR SEGMENTO DO BALANÇO PATRIMONIAL EM 31.03.2018

Segmentos	Seguros e			Total
	Varejo	Previdência	Serviços	
Ativos				
Caixa e disponibilidades em bancos	23	1.216	353	1.592
Créditos de operações com seguros e resseguros	-	83.636	-	83.636
Despesas de comercialização de seguros diferidas	-	42.032	-	42.032
Ativos de resseguro e retrocessões diferidas	-	16.819	-	16.819
Operações de crédito e adiantamentos a instituições financeiras	70.087	-	-	70.087
Operações de crédito e adiantamentos a clientes	249.529	-	-	249.529
Títulos para investimento	28.294	1.236.688	327.187	1.592.169
Ativos tributários diferidos	5.353	11.251	-	16.604
Outros ativos	15.150	47.842	42.906	105.898
Investimentos em coligadas e controladas	-	-	957.866	957.866
Ativos tangíveis	115	1.757	84	1.956
Ativos intangíveis	344	3.394	39	3.777
Total dos ativos	368.895	1.444.635	1.328.435	3.141.965
Passivos				
Passivos com instituições financeiras	195.940	-	-	195.940
Passivos com clientes	25.743	-	-	25.743
Obrigações fiscais	7.510	14.546	1.378	23.434
Provisões para riscos fiscais, previdenciários, cíveis e trabalhistas	6.122	29.753	24.548	60.423
Débitos de operações com seguros e resseguros	-	26.230	-	26.230
Provisões técnicas de seguros e resseguros	-	1.130.011	-	1.130.011
Outros passivos	28.660	27.392	4.966	61.018
Total dos passivos	263.975	1.227.932	30.892	1.522.799
Patrimônio Líquido	104.920	216.703	1.297.543	1.619.166
Total dos passivos e patrimônio líquido	368.895	1.444.635	1.328.435	3.141.965

Notas Explicativas**RELATÓRIO POR SEGMENTO DO BALANÇO PATRIMONIAL EM 31.12.2017**

Segmentos	Seguros e			Total
	Varejo	Previdência	Serviços	
Ativos				
Caixa e disponibilidades em bancos	35	3.867	28	3.930
Créditos de operações com seguros e resseguros	-	97.925	-	97.925
Despesas de comercialização de seguros diferidas	-	45.905	-	45.905
Ativos de resseguro e retrocessões diferidas	-	17.615	-	17.615
Operações de crédito e adiantamentos a instituições financeiras	57.123	-	-	57.123
Operações de crédito e adiantamentos a clientes	282.218	-	-	282.218
Títulos para investimento	27.851	1.211.363	323.610	1.562.824
Ativos tributários diferidos	5.451	11.857	-	17.308
Outros ativos	7.460	48.079	49.659	105.198
Investimentos em coligadas e controladas	-	-	945.308	945.308
Ativos tangíveis	113	1.721	87	1.921
Ativos intangíveis	335	3.524	41	3.900
Total dos ativos	380.586	1.441.856	1.318.733	3.141.175
Passivos				
Passivos com instituições financeiras	227.234	-	-	227.234
Passivos com clientes	21.812	-	-	21.812
Obrigações fiscais	9.605	21.718	4.062	35.385
Provisões para riscos fiscais, previdenciários, cíveis e trabalhistas	5.878	29.522	25.161	60.561
Débitos de operações com seguros e resseguros	-	29.268	-	29.268
Provisões técnicas de seguros e resseguros	-	1.118.340	-	1.118.340
Outros passivos	12.902	31.175	7.259	51.336
Total dos passivos	277.431	1.230.023	36.482	1.543.936
Patrimônio Líquido	103.155	211.833	1.282.251	1.597.239
Total dos passivos e patrimônio líquido	380.586	1.441.856	1.318.733	3.141.175

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO TRIMESTRE POR SEGMENTO DE 31.03.2018

Descrição	Seguros e			Total
	Varejo	Previdência	Serviços	
Receitas de juros	19.544	22.109	5.921	47.574
Despesas de juros	(9.315)	(12.401)	(2.239)	(23.955)
Margem financeira	10.229	9.708	3.682	23.619
Receitas de serviços e comissões	1.156	1.067	4.723	6.946
Despesas de serviços e comissões	(346)	(21.402)	(327)	(22.075)
Resultado líquido de serviços e comissões	810	(20.335)	4.396	(15.129)
Premios de seguros e resseguros ganhos	-	112.049	-	112.049
Despesas de sinistros retidos	-	(69.050)	-	(69.050)
Resultado com Operações de Resseguro	-	(506)	-	(506)
Resultado de participações em controladas	-	-	12.749	12.749
Outras receitas	214	1.326	248	1.788
Resultado operacional	11.253	33.192	21.075	65.520
Resultado com impairment de ativos financeiros	219	-	-	219
Despesas de pessoal	(2.435)	(10.420)	(5.296)	(18.151)
Gastos gerais administrativos	(2.181)	(10.328)	(1.071)	(13.580)
Outras despesas	(1.097)	(5.284)	(254)	(6.635)
Resultado antes dos impostos	5.759	7.160	14.454	27.373
Imposto sobre a renda e contribuição social correntes e diferidos	(2.434)	(2.976)	(677)	(6.087)
Resultado líquido do período	3.325	4.184	13.777	21.286

Notas Explicativas**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO TRIMESTRE POR SEGMENTO DE 31.03.2017**

Descrição	Seguros e			Total
	Varejo	Previdência	Serviços	
Receitas de juros	29.240	32.443	6.588	68.271
Despesas de juros	(21.364)	(20.203)	(70)	(41.637)
Margem financeira	7.876	12.240	6.518	26.634
Receitas de serviços e comissões	655	955	3.704	5.314
Despesas de serviços e comissões	(291)	(21.545)	(301)	(22.137)
Resultado líquido de serviços e comissões	364	(20.590)	3.403	(16.823)
Premios de seguros e resseguros ganhos	-	115.920	-	115.920
Despesas de sinistros retidos	-	(78.326)	-	(78.326)
Resultado com Operações de Resseguro	-	587	-	587
Resultado de participações em controladas	-	-	7.122	7.122
Outras receitas	371	683	147	1.201
Resultado operacional	8.611	30.514	17.190	56.315
Resultado com impairment de ativos financeiros	(709)	-	-	(709)
Despesas de pessoal	(2.321)	(9.467)	(4.735)	(16.523)
Gastos gerais administrativos	(1.953)	(9.127)	(980)	(12.060)
Outras despesas	(529)	(7.406)	(128)	(8.063)
Resultado antes dos impostos	3.099	4.514	11.347	18.960
Imposto sobre a renda e contribuição social correntes e diferidos	(1.288)	(1.572)	(1.630)	(4.490)
Resultado líquido do período	1.811	2.942	9.717	14.470

NOTA 5 - ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

Os ativos e passivos financeiros são avaliados em base contínua a valor justo ou ao custo amortizado. O resumo das práticas contábeis apresentado nas notas explicativas “3.b” a “3.e” descreve como as classes de instrumentos financeiros são avaliadas, e como as receitas e despesas, incluindo os ganhos e perdas de ajuste a valor justo são reconhecidas.

a) Classes de Ativos e Passivos Financeiros (Consolidado):

A tabela a seguir apresenta a distribuição dos ativos e passivos financeiros por categoria, conforme definido no IAS 39, e por classe de operação que corresponde as rubricas contábeis no Balanço Patrimonial.

Descrição	Mensurado ao valor justo por meio do resultado	Mantido até o vencimento / Custo Amortizado	Disponível para venda	Empréstimo e recebíveis (custo amortizado)	Ativos e Passivos financeiros ao custo amortizado	Total
Em 31 de março de 2018						
Ativos Financeiros						
Caixa e disponibilidades em bancos	-	-	-	-	1.592	1.592
Operações de crédito e adiantamentos a instituições financeiras	-	-	-	70.087	-	70.087
Operações de crédito e adiantamentos a clientes	-	-	-	249.529	-	249.529
Títulos para investimento	1.465.531	98.344	28.294	-	-	1.592.169
Total de ativos financeiros	1.465.531	98.344	28.294	319.616	1.592	1.913.377
Passivos Financeiros						
Passivos com instituições financeiras	-	-	-	-	195.940	195.940
Passivos com clientes	-	-	-	-	25.743	25.743
Total de passivos financeiros	-	-	-	-	221.683	221.683
Em 31 de Dezembro de 2017						
Ativos Financeiros						
Caixa e disponibilidades em bancos	-	-	-	-	3.930	3.930
Operações de crédito e adiantamentos a instituições financeiras	-	-	-	57.123	-	57.123
Operações de crédito e adiantamentos a clientes	-	-	-	282.218	-	282.218
Títulos para Investimentos	1.437.405	97.568	27.851	-	-	1.562.824
Total de ativos financeiros	1.437.405	97.568	27.851	339.341	3.930	1.906.095
Passivos Financeiros						
Passivos com instituições financeiras	-	-	-	-	227.234	227.234
Passivos com clientes	-	-	-	-	21.812	21.812
Total de passivos financeiros	-	-	-	-	249.046	249.046

Notas Explicativas

b) Critério de valorização de instrumentos financeiros (Consolidado):

A tabela a seguir apresenta a distribuição dos ativos e passivos financeiros segundo a técnica utilizada para sua mensuração, conforme definido no IAS 38 e descrito na nota explicativa “3.b” destas Informações Trimestrais.

Descrição	Custo Amortizado Taxa Efetiva de Juros	Nível I	Nível II	Total
		Preços de mercado cotados em mercados ativos	Técnicas de valorização baseada em dados observáveis	
Em 31 de março de 2018				
Ativos Financeiros				
Caixa e disponibilidades em bancos	1.592	-	-	1.592
Operações de crédito e adiantamentos a instituições financeiras	70.087	-	-	70.087
Operações de crédito e adiantamentos a clientes	249.529	-	-	249.529
Títulos de investimentos	97.049	1.071.061	424.059	1.592.169
Total de ativos financeiros	418.257	1.071.061	424.059	1.913.377
Passivos Financeiros				
Passivos com instituições financeiras	195.940	-	-	195.940
Passivos com Clientes	25.743	-	-	25.743
Total de passivos financeiros	221.683	-	-	221.683

Descrição	Custo Amortizado Taxa Efetiva de Juros	Nível I	Nível II	Total
		Preços de mercado cotados em mercados ativos	Técnicas de valorização baseada em dados observáveis	
Em 31 de Dezembro de 2017				
Ativos Financeiros				
Caixa e disponibilidades em bancos	3.930	-	-	3.930
Operações de crédito e adiantamentos a instituições financeiras	57.123	-	-	57.123
Operações de crédito e adiantamentos a clientes	282.218	-	-	282.218
Títulos para Investimentos	96.539	1.047.446	418.839	1.562.824
Total de ativos financeiros	439.810	1.047.446	418.839	1.906.095
Passivos Financeiros				
Passivos com instituições financeiras	227.234	-	-	227.234
Passivos com Clientes	21.812	-	-	21.812
Total de passivos financeiros	249.046	-	-	249.046

Durante o 1º trimestre de 2018 não houve mudanças na forma de mensuração de ativos ou passivos financeiros que implicassem em reclassificações de ativos e passivos financeiros entre os diferentes níveis de hierarquia de valor justo.

c) Distribuição dos ativos e passivos financeiros por faixa de vencimento (Consolidado):

Descrição	Até 3 meses	3 meses a	1 ano a	Acima de 3	Operações Vencidas (b)	Total
	(a)	1 ano	3 anos	anos		
Em 31 de março de 2018						
Ativos Financeiros						
Caixa e disponibilidades em bancos	1.592	-	-	-	-	1.592
Operações de crédito e adiantamentos a instituições financeiras	70.087	-	-	-	-	70.087
Operações de crédito e adiantamentos a clientes	30.637	67.420	99.153	50.242	2.077	249.529
Títulos de investimentos	292.708	137.049	511.567	650.845	-	1.592.169
Total de ativos financeiros	395.024	204.469	610.720	701.087	2.077	1.913.377
Passivos Financeiros						
Passivos com instituições financeiras	32.227	42.512	76.509	44.692	-	195.940
Passivos com clientes	25.743	-	-	-	-	25.743
Total de passivos financeiros	57.970	42.512	76.509	44.692	-	221.683

Notas Explicativas

Em 31 de Dezembro de 2017	Até 3 meses	3 meses a	1 ano a	Acima de 3	Operações	Total
	(a)	1 ano	3 anos	anos	Vencidas (b)	
Ativos Financeiros						
Caixa e disponibilidades em bancos	3.930	-	-	-	-	3.930
Operações de crédito e adiantamentos a instituições financeiras	57.123	-	-	-	-	57.123
Operações de crédito e adiantamentos a clientes	36.380	76.151	115.628	53.871	188	282.218
Títulos para investimentos	429.021	115.219	556.711	461.873	-	1.562.824
Total de ativos financeiros	526.454	191.370	672.339	515.744	188	1.906.095
Passivos Financeiros						
Passivos com instituições financeiras	24.312	49.693	93.424	59.805	-	227.234
Passivos com clientes	21.812	-	-	-	-	21.812
Total de passivos financeiros	46.124	49.693	93.424	59.805	-	249.046

(a) Inclui caixa e disponibilidades em bancos, ações de companhias abertas e depósitos à vista sem data de vencimento.

(b) Refere-se a parcelas vencidas há mais de 14 dias.

NOTA 6 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Descrição	Individual		Consolidado	
	31.03.2018	31.12.2017	31.03.2018	31.12.2017
Depósito bancário de livre movimentação em moeda nacional	16	5	1.592	3.930

NOTA 7 – CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS

Descrição	Consolidado	
	31.03.2018	31.12.2017
Prêmios a receber	79.926	93.841
Operações com seguradoras	33	15
Operações com resseguradoras	7.818	8.513
(-) Provisão para riscos de créditos	(4.141)	(4.444)
Total	83.636	97.925

NOTA 8 – ATIVOS DE RESSEGURO E RETROCESSÕES DIFERIDAS

Descrição	Consolidado	
	31.03.2018	31.12.2017
Provisão de prêmios não ganhos - resseguro cedido	5.387	5.746
Provisão de riscos vigentes mas não emitidos - resseguro cedido	664	437
Sinistros - Resseguros	10.768	11.432
Total	16.819	17.615
Circulante	14.951	15.823
Não Circulante	1.868	1.792
Total	16.819	17.615

NOTA 9 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO E ADIANTAMENTOS A INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Descrição	Consolidado	
	31.03.2018	31.12.2017
Aplicações em depósitos interfinanceiros	64.228	51.863
Reservas compulsórias em espécie no Banco Central	5.859	5.260
Total	70.087	57.123

Notas Explicativas**NOTA 10 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO E ADIANTAMENTOS A CLIENTES**

Composição do saldo de operações de crédito e adiantamento a clientes:

Descrição	Consolidado	
	31.03.2018	31.12.2017
Operações de crédito e adiantamentos a clientes		
Empréstimos e títulos descontados	253.419	286.973
Total de operações de crédito e adiantamentos a clientes	253.419	286.973
(-) Empréstimos e títulos descontados	(3.890)	(4.755)
Total de perdas por ajuste ao valor de recuperação	(3.890)	(4.755)
Saldo total de operações de crédito e adiantamentos a clientes	249.529	282.218
Circulante	98.057	112.531
Não circulante	151.472	169.687
Total	249.529	282.218

NOTA 11 - TÍTULOS PARA INVESTIMENTO

Composição dos títulos para investimento:

Descrição	Individual		Consolidado	
	31.03.2018	31.12.2017	31.03.2018	31.12.2017
Títulos e Valores Mobiliários - Livres				
Títulos de dívida pública	-	-	40.257	41.015
- Letras Financeiras do Tesouro	-	-	38.969	39.628
- Letras do Tesouro Nacional	-	-	255	1.387
- Notas do Tesouro Nacional	-	-	1.033	-
Ações de companhias abertas	-	-	17.791	17.874
Aplicações em moeda estrangeira	-	-	35.447	35.556
Letras de Arrendamento Mercantil (*)	46.762	48.768	170.448	167.910
Cotas de fundos de investimento	-	-	257.171	243.756
Letras Financeiras	-	-	23.969	23.536
Outros	-	-	69	65
Sub-total	46.762	48.768	545.152	529.712
Títulos e Valores Mobiliários - Vinculados				
Títulos de dívida pública	-	-	958.896	953.523
- Letras Financeiras do Tesouro	-	-	438.362	416.342
- Letras do Tesouro Nacional	-	-	295.650	364.615
- Notas do Tesouro Nacional	-	-	224.884	172.566
Ações de companhias abertas	-	-	8.867	7.334
Letras de Arrendamento Mercantil (*)	-	-	-	-
Debêntures	-	-	42.382	24.873
Certificado de Depósito Bancário	-	-	4.064	14.861
Letras Financeiras	-	-	34.103	33.546
Outros	-	-	(1.295)	(1.025)
Sub-total	-	-	1.047.017	1.033.112
Títulos e Valores Mobiliários	46.762	48.768	1.592.169	1.562.824
Total	46.762	48.768	1.592.169	1.562.824
Circulante	46.762	48.768	1.563.809	1.523.136
Não Circulante	-	-	28.360	39.688
Total	46.762	48.768	1.592.169	1.562.824

(*) São classificadas no ativo circulante por possuírem liquidez imediata, sem risco significativo de mudança de valor.

Notas Explicativas

NOTA 12 – INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E COLIGADAS.

As participações em entidades controladas e coligadas estão demonstradas a seguir: - Individual

Entidades em controladas e coligadas	% de participação direta		Investimentos		Resultado de equivalência patrimonial	
	31.03.2018	31.12.2017	31.03.2018	31.12.2017	31.03.2018	31.03.2017
	Corumbal Partic. e Administr. Ltda.	57,18	57,18	561.979	553.128	8.670
Metro-Dados Ltda.	-	-	-	-	-	353
Metro Tecnologia Informática Ltda.	50,64	50,64	95.356	94.523	749	463
Banco Alfa de Investimento S.A.	17,73	17,69	253.202	250.288	2.982	1.226
Financeira Alfa S.A. - C.F.I.	16,87	16,87	145.345	143.625	1.724	1.575
Outros Investimentos	-	-	15	15	-	-
Totais			1.055.897	1.041.579	14.125	9.414

As movimentações dos investimentos no trimestre findo em 31 de março de 2018 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2017, estão demonstradas a seguir:

Movimentação dos Investimentos – Individual

	Saldo em 31.12.2017	Equivalência Patrimonial	Dividendos	Aquisições/ (Alienações) de Ações	Ajustes de	Saldo em 31.03.2018
					Varição Patrimonial (3)	
Controladas						
Corumbal Partic. e Administr. Ltda.	553.128	8.670	-	-	181	561.979
Metro Tecnologia Informática Ltda.	94.523	749	-	-	84	95.356
Coligadas						
Banco Alfa de Investimento S.A.	250.288	2.982	-	-	(68)	253.202
Financeira Alfa S.A. - C.F.I.	143.625	1.724	-	-	(4)	145.345
Outros Investimentos	15	-	-	-	-	15
Totais	1.041.579	14.125	-	-	193	1.055.897

	Saldo em 31.12.2016	Equivalência Patrimonial	Dividendos	Aquisições/ (Alienações) de Ações	Ajustes de	Saldo em 31.12.2017
					Varição Patrimonial (3)	
Controladas						
Corumbal Partic. e Administr. Ltda. ^{(1)/(2)}	553.729	26.340	-	(31.447)	4.506	553.128
Metro-Dados Ltda. ⁽²⁾	42.400	5.813	-	(46.189)	(2.024)	-
Metro Tecnologia Informática Ltda. ⁽²⁾	42.791	8.233	-	46.189	(2.690)	94.523
Coligadas						
Banco Alfa de Investimento S.A.	245.626	6.230	(1.188)	-	(380)	250.288
Financeira Alfa S.A. - C.F.I.	137.110	7.051	(589)	-	53	143.625
Outros Investimentos	15	-	-	-	-	15
Totais	1.021.671	53.667	(1.777)	(31.447)	(535)	1.041.579

- Em 07 de março de 2017, após análise da situação de caixa e do capital social da controlada Corumbal Participações e Administração Ltda. (Corumbal), suas sócias quotistas, entre as quais a Sociedade, determinaram a redução de seu capital social, proporcionalmente às suas respectivas participações, por encontrar-se excessivo tendo em vista suas necessidades previsíveis, disponibilidades e perspectivas de investimentos, na importância global de R\$ 55.000. A redução se efetivou em 06 de novembro de 2017, cabendo à Sociedade uma parcela de R\$ 31.447, mantendo-se inalterada sua participação no capital social da Corumbal.
- Em 29 de dezembro de 2017 a controlada Metro Tecnologia Informática Ltda. (Metro Tecnologia) incorporou a controlada Metro Dados Ltda. (Metro Dados), que foi extinta, a fim de simplificar suas estruturas e diminuir custos, com fusão de áreas e atividades redundantes e redução de procedimentos de natureza contábil e administrativa. Nessa operação, a Metro Tecnologia absorveu integralmente o patrimônio da Metro Dados, no valor de R\$ 91.974, conforme avaliação realizada por empresa especializada.
- A coluna de “Ajustes de Variações Patrimoniais” está representada por: i) “Ajuste positivo ao valor de mercado de TVM, Derivativos e ações em tesouraria” no montante de R\$ 109 (R\$ 4.179 positivo em 2017) reconhecidos no patrimônio líquido das coligadas Banco Alfa de Investimento S.A. e Financeira Alfa S/A-CFI, e também refletindo no patrimônio líquido da Sociedade de forma direta e indireta por meio da Corumbal; e, ii) variações cambiais positiva no montante de R\$ 84 (R\$ 4.714 negativa em 2017) reconhecidas no patrimônio líquido da controlada Metro Tecnologia, em função de seus investimentos em empresas sediadas no exterior.

Notas Explicativas

As participações em entidades coligadas estão demonstradas a seguir: - Consolidado

Entidades em coligadas	% de participação		Investimentos		Resultado de equivalência	
	31.03.2018	31.12.2017	31.03.2018	31.12.2017	31.03.2018	31.03.2017
Banco Alfa de Investimento S.A.	34,44	34,35	628.118	619.891	8.408	3.250
Financeira Alfa S.A. - C.F.I.	31,30	31,29	336.428	332.097	4.341	3.872
Outros Investimentos	-	-	38	38	-	-
Deságio na aquisição de investimentos	-	-	(6.718)	(6.718)	-	-
Totais			957.866	945.308	12.749	7.122

As movimentações dos investimentos no trimestre findo em 31 de março de 2018 e exercício findo em 31 de dezembro 2017 estão demonstradas a seguir (Consolidado):

	Saldo em 31.12.2017	Equivalência Patrimonial	Dividendos e JCP	Aquisições (Alienações) de ações	Ajustes de Variação Patrimonial	Saldo em 31.03.2018
Coligadas						
Banco Alfa de Investimento S.A.	619.891	8.408	-	-	(181)	628.118
Financeira Alfa S.A. - C.F.I.	332.097	4.341	-	-	(10)	336.428
Outros Investimentos	38	-	-	-	-	38
Deságio na aquisição de investimentos	(6.718)	-	-	-	-	(6.718)
Totais	945.308	12.749	-	-	(191)	957.866

	Saldo em 31.12.2016	Equivalência Patrimonial	Dividendos e JCP	Aquisições (Alienações) de ações	Ajustes de Variação Patrimonial	Saldo em 31.12.2017
Coligadas						
Banco Alfa de Investimento S.A.	608.055	21.809	(8.967)	-	(1.006)	619.891
Financeira Alfa S.A. - C.F.I.	315.878	19.830	(4.517)	775	131	332.097
Outros Investimentos	1.745	-	-	(1.707)	-	38
Deságio na aquisição de investimentos	(6.718)	-	-	-	-	(6.718)
Totais	918.960	41.639	(13.484)	(932)	(875)	945.308

Abaixo apresentamos um sumário das informações contábeis das controladas e coligadas:

	31.03.2018						
	Ativo			Passivo			
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Patrimônio líquido	Total
Controladas							
Corumbal Participações e Adm. Ltda.	98.521	885.620	984.141	801	430	982.910	984.141
Metro Tecnologia Informática Ltda.	184.836	30.697	215.533	3.323	23.919	188.291	215.533
Coligadas							
Banco Alfa de Investimento S.A.	8.097.211	3.999.100	12.096.311	5.725.342	4.935.313	1.435.656	12.096.311
Financeira Alfa S.A. - C.F.I.	2.938.042	2.474.497	5.412.539	889.457	3.656.866	866.216	5.412.539
	31.12.2017						
	Ativo			Passivo			
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Patrimônio líquido	Total
Controladas							
Corumbal Participações e Adm. Ltda.	103.419	867.486	970.905	3.051	424	967.430	970.905
Metro Tecnologia Informática Ltda.	183.122	31.373	214.495	3.310	24.538	186.647	214.495
Coligadas							
Banco Alfa de Investimento S.A.	8.278.359	3.810.117	12.088.476	6.123.407	4.542.724	1.422.345	12.088.476
Financeira Alfa S.A. CFI	3.386.544	1.974.652	5.361.196	533.388	3.971.636	856.172	5.361.196

Abaixo apresentamos um sumário da demonstração do resultado do trimestre das controladas e coligadas:

	Demonstração do resultado do período										
	31.03.2018										
	Receitas de venda de bens e/ou serviços	Custos dos bens e/ou serviços	Resultado Bruto	Despesas/ receitas operacionais	Outras receitas/ despesas operacionais	Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos	Resultado Financeiro	IRPJ/CSLL	Lucro do trimestre	Outros resultados abrangentes	Resultado abrangente total
Controladas											
Corumbal Participações e Adm. Ltda.	-	-	-	13.725	59	13.784	1.497	(114)	15.167	-	15.167
Metro Tecnologia Informática Ltda.	5.380	(489)	4.891	(4.201)	(106)	584	1.417	(522)	1.479	-	1.479
Coligadas											
Banco Alfa de Investimento S.A.	13.251	(1.126)	12.125	(25.204)	3.079	(10.000)	29.594	(4.764)	14.830	(383)	14.447
Financeira Alfa S.A. - C.F.I.	4.167	(4.860)	(693)	(112.807)	(4.009)	(117.509)	132.498	(4.844)	10.146	-	10.146

Notas Explicativas

	Demonstração do resultado do período										
	31.03.2017						Resultado Financeiro	IRPJ/CSLL	Lucro do trimestre	Outros resultados abrangentes	Resultado abrangente total
	Receitas de venda de bens e/ou serviços	Custos dos bens e/ou serviços	Resultado Bruto	Despesas/receitas operacionais	Outras receitas/despesas operacionais	Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos					
Controladas											
Corumbal Participações e Adm Ltda.	-	-	-	6.960	-	6.960	4.137	(958)	10.139	-	10.139
Metro Dados Ltda.	658	(57)	601	(511)	(37)	53	915	(266)	702	-	702
Metro Tecnologia Informática Ltda.	3.919	(410)	3.509	(3.078)	(91)	340	959	(393)	906	-	906
Coligadas											
Banco Alfa de Investimento S.A.	8.397	(1.130)	7.267	(51.249)	7.809	(36.173)	39.508	3.608	6.943	1.035	7.978
Financeira Alfa S.A. - C.F.I.	2.624	(4.035)	(1.411)	(102.765)	(5.552)	(109.728)	125.883	(7.298)	8.857	-	8.857

NOTA 13- OUTROS ATIVOS

Descrição	Consolidado	
	31.03.2018	31.12.2017
Depósitos judiciais	72.803	71.906
Bens Recuperados - Salvados	5.742	5.044
Comissões por coobrigações a receber	3.735	6.330
Dividendos e bonificações a receber	-	6.097
Impostos e Contribuições a Compensar	4.797	5.596
Cheques e outros documentos a compensar	7.259	-
Empréstimos a receber de terceiros	4.595	4.944
Diversos	6.967	5.281
Total de outros ativos	105.898	105.198
Circulante	28.334	28.812
Não Circulante	77.564	76.386
Total de outros ativos	105.898	105.198

NOTA 14 - PASSIVOS COM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Composição e características dos passivos com instituições financeiras:

Descrição	Consolidado			
	31.03.2018		31.12.2017	
	R\$	Vencimento (1)	R\$	Vencimento (1)
Depósitos à vista	14.750	sem vencido	5.491	sem vencido
Obrigações por operações compromissadas	1.640	-	418	
Obrigações por venda de ativos financeiros (cessão com coobrigação)	179.550	25.02.2025	221.325	25.02.2025
Total de passivos com instituições financeiras	195.940		227.234	
Circulante	74.739		74.005	
Não Circulante	121.201		153.229	
Total de passivos com instituições financeiras	195.940		227.234	

(1) Os passivos com instituições financeiras possuem vencimentos contratuais que variam de transação a transação. Esta informação reflete a transação realizada que, na data destas Informações Trimestrais, possui o prazo mais longo.

NOTA 15 - DÉBITOS DE OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS

Descrição	Consolidado	
	31.03.2018	31.12.2017
Prêmios a restituir	530	295
Operações com seguradoras	248	252
Operações com resseguradoras	11.306	11.688
Corretores de seguros e resseguros	13.112	15.592
Outros débitos operacionais	1.034	1.441
Total	26.230	29.268

Notas Explicativas

NOTA 16 – PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS, PREVIDENCIÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

As provisões para riscos fiscais, previdenciários, cíveis e trabalhistas, são registradas nas controladas diretas e indiretas e foram constituídas levando-se em consideração a legislação em vigor, a opinião de assessores legais, a natureza e complexidade dos processos, o posicionamento dos tribunais, o histórico de perdas e outros critérios que permitam estimar o seu valor. A Administração considera que as provisões existentes na data destas Informações Trimestrais são suficientes para fazer face aos riscos decorrentes destes processos.

a) Composição de provisões:

O valor desta rubrica é composto por:

	Consolidado	
	31.03.2018	31.12.2017
Fiscais e previdenciárias	41.618	41.216
Cíveis e trabalhistas	18.805	19.345
Total	60.423	60.561
Circulante	982	160
Não circulante	59.441	60.401
Total	60.423	60.561

b) Movimentação das provisões:

	Saldo em 31.12.2017	Atualização de provisão	Complemento de provisão	Baixa por pagamento	Reversão	Saldo em 31.03.2018
Fiscais e previdenciárias	41.216	347	55	-	-	41.618
Cíveis e trabalhistas	19.345	864	6	(1.316)	(94)	18.805
Total	60.561	1.211	61	(1.316)	(94)	60.423
	Saldo em 31.12.2016	Atualização de provisão	Complemento de provisão	Baixa por pagamento	Reversão	Saldo em 31.12.2017
Fiscais e previdenciárias	51.385	2.911	974	(12.111) (i)	(1.943)	41.216
Cíveis e trabalhistas	33.714	74	1.915	(534)	(15.824) (ii)	19.345
Total	85.099	2.985	2.889	(12.645)	(17.767)	60.561

(i) Refere-se à baixa por pagamento de débitos fiscais através da adesão de suas Controladas ao Programa Especial de Regularização Tributária – PERT nas condições previstas na MP nº 783/2017 (conforme nota explicativa nº. 25).

(ii) Refere-se à revisão da expectativa de perda das ações em andamento, realizada pela Administração das controladas Metro Tecnologia Informatica Ltda., com base na opinião dos seus assessores legais.

A Sociedade e suas controladas e coligadas, no curso normal de suas atividades, são partes em processos de natureza fiscal, previdenciária, trabalhista e cível. Estes processos geram passivos contingentes e obrigações legais.

Notas Explicativas

Em 31.03.2018, os valores dessas provisões na Sociedade e suas controladas diretas e indiretas são os seguintes:

Controladas	Valor total provisionado
Corumbal Participações e Administração Ltda.	36.305
- Contingências Fiscais e Previdenciárias	33.199
- Cíveis e trabalhistas	3.106
Metro Tecnologia Informática Ltda.	23.919
- Contingências Fiscais e Previdenciárias	8.413
- Cíveis e trabalhistas	15.506
Sub-Total	60.224
Sociedade (Individual)	199
- Contingências Fiscais e Previdenciárias	6
- Cíveis e trabalhistas	193
Total Consolidado	60.423

As obrigações legais e as contingências fiscais e previdenciárias referem-se principalmente a obrigações tributárias cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação nas esferas administrativa e judicial, com destaque para a cobrança de IRPJ e CSLL incidentes sobre lucros auferidos na alienação de empresas no exterior, em que a Sociedade e suas controladas diretas e indiretas possuem participação, e débitos decorrentes da não homologação de compensações pleiteadas. As provisões existentes amparam o risco decorrente das obrigações legais e das contingências fiscais e previdenciárias consideradas como de perda provável, estas envolvendo nossas investidas do ramo financeiro. As contingências fiscais e previdenciárias classificadas como de perda possível atingiram o montante de R\$ 34.634.

A Sociedade e suas controladas deixaram de divulgar a contingência referente à discussão sobre a aplicabilidade da Lei nº 9.718/1998, no tocante à base de cálculo do PIS e da Cofins, para fazer incidir tais contribuições sobre todas as receitas das instituições financeiras, e não apenas sobre suas receitas de prestação de serviços, em razão da adesão ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), instituído pela Medida Provisória nº. 783/2017, posteriormente convertida na Lei nº. 13.496/2017, e consequente pagamento dos débitos nos termos do referido programa.

As contingências trabalhistas originam-se de ações judiciais movidas por terceiros que buscam obter indenizações referentes a pretensos direitos trabalhistas. Em geral, os pedidos referem-se a horas extras, equiparação salarial, enquadramento na categoria dos bancários, indenização por danos morais e materiais, aviso prévio, férias, 13º salário, PLR, FGTS, indenização substitutiva alusiva ao seguro desemprego, adicional noturno/insalubridade/periculosidade, etc. As contingências trabalhistas classificadas como de perda possível atingiram o montante de R\$ 7.

As ações judiciais de natureza cível referem-se, em sua maioria, a revisão de contratos, devolução de tarifas, devolução de valores supostamente cobrados indevidamente, danos morais pela inscrição nos órgãos de proteção ao crédito, exibição de documentos, prestação de contas e inexigibilidade de créditos cobrados face à constatação de fraude, dentre outros, envolvendo, principalmente, as investidas do ramo financeiro. As contingências cíveis classificadas como de perda possível atingiram o montante de R\$ 1.542.

Todos os processos cíveis são de responsabilidade de escritórios contratados, com acompanhamento pelo Departamento Jurídico.

Notas Explicativas**NOTA 17 – PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS E RESSEGUROS E DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DE SEGUROS DIFERIDA**

	Provisões Técnicas		Despesas de Comercialização Diferidas	
	31.03.2018	31.12.2017	31.03.2018	31.12.2017
Automóvel	154.213	179.077	18.798	23.125
R.C.F. Veículos	73.919	76.925	4.650	5.660
Acidentes Pessoais	4.283	4.918	746	939
Compreensivo Empresarial	12.289	13.888	2.188	2.346
Compreensivo Residencial	9.172	8.804	2.410	2.344
Prestamistas	31.390	27.937	11.758	9.881
Seguro de Vida em Grupo	9.179	9.470	479	645
V.G.B.L.	326.443	300.995	-	-
P.G.B.L.	349.796	349.820	-	-
DPVAT	155.862	143.170	-	-
Outros	3.465	3.336	1.003	965
Total	1.130.011	1.118.340	42.032	45.905
Circulante	1.117.349	1.088.899	42.032	38.049
Não Circulante	12.662	29.441	-	7.856
Total	1.130.011	1.118.340	42.032	45.905

NOTA 18 - OUTROS PASSIVOS

Descrição	Consolidado	
	31.03.2018	31.12.2017
Outros passivos		
Dividendos e bonificações a pagar	1.250	4.203
Participação anual compl.de honorários e conselho de adm.	1.834	2.387
Credores Diversos	25.995	10.567
Obrigações Sociais e Trabalhistas	5.134	4.593
Contas a pagar ⁽¹⁾	21.234	24.456
Valores em trânsito a pagar ⁽²⁾	2.309	2.781
Outros	3.262	2.349
Total de outros passivos	61.018	51.336
Circulante	60.182	50.611
Não circulante	836	725
Total	61.018	51.336

(1) Valor desta rubrica é composto basicamente por obrigações fiscais e obrigações com fornecedores.

(2) Valor desta rubrica é composto basicamente por cheques em trânsito, depósitos de terceiros e baixas de parcelas de contratos de empréstimo consignado.

NOTA 19 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Composição do capital social:**

	31.03.2018			Capital R\$ mil
	Total	Ordinárias	Preferenciais	
Saldo inicial	73.646.388	40.394.932	33.251.456	387.423
Saldo final	73.646.388	40.394.932	33.251.456	387.423
	31.12.2017			
	Total	Ordinárias	Preferenciais	Capital R\$ mil
Saldo inicial	73.646.388	40.394.932	33.251.456	364.100
Aumento de capital (*)	-	-	-	23.323
Saldo final	73.646.388	40.394.932	33.251.456	387.423

(*) Em 19 de abril de 2017, foi realizada Assembleia Geral Extraordinária, na qual se procedeu o aumento do capital social, passando de R\$ 364.100 para R\$ 387.423, mediante aproveitamento de parte das reservas de lucros, sem emissão de novas ações.

Notas Explicativas

As ações preferenciais estão assim distribuídas:

Classe de ações - Quantidade	31.03.2018						
	PNA	PNB	PNC	PND	PNE	PNF	TOTAL
	164.936	2.330.271	219.863	2.059.517	6.759.345	21.717.524	33.251.456

Classe de ações - Quantidade	31.12.2017						
	PNA	PNB	PNC	PND	PNE	PNF	TOTAL
	164.936	2.330.271	219.863	2.059.517	6.759.345	21.717.524	33.251.456

As ações preferenciais não gozam do direito de voto, e a elas são atribuídos os seguintes direitos/vantagens:

- a) o recebimento de dividendo, por ação, pelo menos igual ao atribuído a cada ação ordinária multiplicado por 1,10 (um inteiro e um décimo) (artigo 17, §1º, inciso II, da Lei de Sociedades por Ações) observado o item c);
- b) o reembolso do capital, nos casos de amortização de ações ou de liquidação da sociedade;
- c) as ações preferenciais; dependendo de sua classe, terão direito a um dividendo anual por ação que tenha o maior valor entre:
 - i) se da Classe "A": o dividendo previsto no item a); ou um dividendo anual mínimo de 5% (cinco por cento) da parte do capital que estas ações representem dividido pelo número de ações desta classe. Referido dividendo será pago com preferência sobre quaisquer dividendos;
 - ii) se da Classe "B": o dividendo previsto no item a); ou um dividendo anual de 12% (doze por cento) da parte do capital que estas ações representem dividido pelo número de ações desta classe. Referido dividendo será pago com preferência sobre quaisquer dividendos das ações ordinárias;
 - iii) se da Classe "C": o dividendo previsto no item a); ou um dividendo anual de 7% (sete por cento) da parte do capital que estas ações representem dividido pelo número de ações desta classe. Referido dividendo será pago com preferência sobre quaisquer dividendos das ações ordinárias;
 - iv) se da Classe "D": o dividendo previsto no item a); ou um dividendo anual de 5% (cinco por cento) da parte do capital que estas ações representem dividido pelo número de ações desta classe. Referido dividendo será pago com preferência sobre quaisquer dividendos das ações ordinárias;
 - v) se da Classe "E": o dividendo previsto no item a); ou um dividendo anual de 6% (seis por cento) da parte do capital que estas ações representem dividido pelo número de ações desta classe. Referido dividendo será pago com preferência sobre quaisquer dividendos das ações ordinárias.

b) Reservas de Capital

As reservas de capital estão assim representadas:

	31.03.2018	31.12.2017
Reservas de manutenção do capital de giro	397	397
Reserva de incentivos fiscais	576	576
Reserva para incorporação ao capital	1.666	1.666
Outras reservas de capital (dividendos prescritos)	6.665	6.430
Total	9.304	9.069

c) Reservas de Lucros

c.1) Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

c.2) Reserva de lucros a realizar

É constituída pelo saldo desta mesma reserva no final do exercício anterior acrescido do montante do dividendo obrigatório no exercício, calculado nos termos da Lei 6404/76 e do Estatuto da Sociedade, menos os dividendos efetivamente pagos no exercício, que incluem, mas podem não se limitar a: (i) a parcela dos lucros realizados, correspondente aos dividendos recebidos de investidas e pagos pela Sociedade aos seus acionistas, conforme disposição contida no artigo 197, da Lei 6404/76, com redação dada pela Lei nº 10.303/01 e; (ii) a parcela complementar necessária ao pagamento dos dividendos estatutários pela Sociedade, quando os lucros realizados não forem suficientes.

No exercício de 2017, a parcela de lucros realizados correspondentes aos dividendos recebidos de coligadas foi de R\$ 1.820. Adicionalmente, a parcela complementar necessária ao pagamento dos dividendos estatutários pela Sociedade foi de R\$ 2.543, totalizando no exercício o valor de R\$ 4.363.

Notas Explicativas

A Reserva de Lucros a Realizar está assim representada:

	Antes da Lei nº 10.303	Após a Lei nº 10.303	Total
Saldo inicial em 01.01.2018	109.926	106.624	216.550
Constituição	-	-	-
Realização	-	-	-
Saldo Final em 31.03.2018	109.926	106.624	216.550

c.3) Reservas estatutárias

Nos termos da Legislação Societária, a Sociedade e suas controladas devem destinar 5% de seu lucro anual, que pode ser utilizado para aumento de capital ou absorção de perdas, mas não pode ser distribuído na forma de dividendos.

d) Lucros acumulados

Qualquer lucro que restar após a distribuição de dividendos nos registros legais da Sociedade e as apropriações às reservas legais será transferido à Reserva Especial para Aumento de Capital em 90% e Reserva Especial para Dividendos em 10%, até atingirem o limite de 80% e 20%, respectivamente, do Capital Social, e, quando houver excesso, este será eliminado com aumento de capital.

e) Dividendos:

O Estatuto da Sociedade prevê dividendo obrigatório de 25% do lucro líquido, ajustado conforme o disposto no art. 202 da Lei das Sociedades por Ações. Conforme disposição estatutária, e nos termos da Lei n.º 6.404, artigo 17, § 1º, inciso II, as ações preferenciais tem direito ao recebimento de dividendo, por ação, pelo menos igual ao atribuído a cada ação ordinária multiplicado por 1,10 (um inteiro e um décimo).

f) Juros sobre o capital próprio:

Os juros sobre o capital próprio são calculados com base nas contas do patrimônio líquido, limitando-se à variação da taxa de juros de longo prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros, em montante igual ou superior a duas vezes o seu valor. Os dividendos são calculados sobre o lucro líquido, conforme determinado nas Informações Trimestrais elaboradas de acordo com a legislação societária e as normas e instruções da CVM.

A política de remuneração do capital adotada pela Sociedade visa distribuir juros sobre o capital próprio no valor máximo calculado em conformidade com a legislação vigente, os quais são computados, líquidos de Imposto de Renda na Fonte, no cálculo dos dividendos obrigatórios do exercício, previstos no Estatuto Social.

NOTA 20 - MARGEM FINANCEIRA

	Consolidado	
	31.03.2018	31.03.2017
Receita de juros		
Operações de crédito e adiantamentos a instituições financeiras	720	1.674
Operações de crédito e adiantamentos a clientes	18.376	26.779
Rendimento dos fundos de previdência (PGBL e VGBL)	11.718	18.828
Receitas com operações de seguros	6.838	1.599
Títulos de investimento	9.922	19.391
Total de receita de juros	47.574	68.271
Despesa de juros		
Despesa de venda ou transferência de ativos financeiros	(9.264)	(21.258)
Depósitos de instituições financeiras	(77)	(176)
Despesa com fundos de previdência (PGBL e VGBL)	(11.718)	(18.828)
Despesas com operações de seguros	(436)	(1.237)
Outros	(2.460)	(138)
Total de despesa de juros	(23.955)	(41.637)
Margem Financeira	23.619	26.634

Notas Explicativas**NOTA 21 – RECEITA/VENDAS DE SERVIÇOS E COMISSÕES**

	Consolidado	
	31.03.2018	31.03.2017
Receitas de serviços e comissões		
Administração de recursos de terceiros	1.067	955
Comissões sobre outros serviços	735	344
Serviços de tecnologia	4.723	3.704
Outros serviços	421	311
Total de receitas de serviços e comissões	6.946	5.314
Despesas de serviços e comissões		
Comissões e intermediação	(86)	(139)
Despesas de comercialização de seguros	(21.402)	(21.545)
Despesas com créditos inadimplentes	(16)	(4)
Outros	(571)	(449)
Total de despesas de serviços e comissões	(22.075)	(22.137)
Resultado líquido de serviços e comissões	(15.129)	(16.823)

NOTA 22 – OUTRAS RECEITAS

	Consolidado	
	31.03.2018	31.03.2017
Reversão de provisões	226	-
Ressarcimento custo de originação	63	82
Atualização de tributos a compensar e depósitos judiciais	600	1.051
Outras receitas com operações de seguro	899	68
Total	1.788	1.201

No individual, no 1º trimestre de 2018, o saldo de Outras Receitas totalizaram R\$ 41 (R\$ 61 em 2017).

NOTA 23 - DESPESAS DE PESSOAL

	Consolidado	
	31.03.2018	31.03.2017
Salários	(6.939)	(6.400)
Benefícios	(2.002)	(1.868)
Remuneração diretoria e conselho de administração	(3.014)	(2.829)
Encargos sociais e previdenciários	(3.771)	(3.406)
Férias e 13º Salário	(1.421)	(1.405)
Participação anual complementar de honorários da diretoria e conselho	(909)	(495)
Outros	(95)	(120)
Total	(18.151)	(16.523)

No individual, no 1º trimestre de 2018, as despesas de pessoal totalizaram R\$ 694 (R\$ 678 em 2017).

NOTA 24- GASTOS GERAIS E ADMINISTRATIVOS

	Consolidado	
	31.03.2018	31.03.2017
Aluguéis, condomínio e manutenção de bens	(1.154)	(1.212)
Comunicações	(453)	(567)
Processamento de dados e informática	(1.990)	(1.881)
Propaganda, publicidade, publicações e relações públicas	(205)	(347)
Serviços de terceiros	(1.921)	(1.267)
Vigilância e segurança	(156)	(184)
Transportes e viagens	(285)	(234)
Depreciação e amortização	(343)	(236)
Despesas tributárias	(4.342)	(4.516)
Despesas de representações e rateio de despesas participada	(1.250)	(148)
Despesas administrativas convênio DPVAT	(971)	(840)
Outras despesas administrativas	(510)	(628)
Total	(13.580)	(12.060)

No individual, no 1º trimestre de 2018, os gastos gerais e administrativos totalizaram R\$ 301 (R\$ 209 em 2017).

Notas Explicativas**NOTA 25 - OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS**

	Consolidado	
	31.03.2018	31.03.2017
Contribuição ao FGC-Fundo Garantidor de Crédito	(14)	(9)
Despesas com assistência ao segurado	(48)	(19)
Despesas com manutenção e rastreamento de veículos	(1.930)	(2.217)
Despesas com apólices de Seguros	(78)	(531)
Provisão para contingências fiscais, perdas com pessoal e cíveis	(887)	(450)
Processos operacionais (despesa com cobrança)	(1.946)	(2.229)
Despesas consórcio DPVAT	(321)	(435)
Despesas com remuneração extra	(76)	(275)
Despesas com atualização monetária	(698)	(713)
Despesas com Inspeção de Risco	(327)	(646)
Outros	(310)	(539)
Total de outras despesas operacionais	(6.635)	(8.063)

NOTA 26 - IMPOSTOS SOBRE A RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTE (INDIVIDUAL)

A demonstração do cálculo dos encargos de imposto de renda e contribuição social pode ser resumida como segue:

	31.03.2018		31.03.2017	
	IRPJ	C. Social	IRPJ	C. Social
Lucros antes das tributações	14.101	14.101	9.347	9.347
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente.	(3.525)	(1.269)	(2.337)	(841)
Efeito das adições e exclusões				
- Adições:				
Outras adições temporárias	(270)	(97)	(225)	(81)
- Exclusões:				
Resultado de equivalência patrimonial	3.531	1.271	2.354	847
Compensação de prejuízo fiscal e base negativa	-	-	12	2
Outras exclusões	235	83	188	68
- Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	(29)	(12)	(8)	(5)

A Sociedade deixou de constituir Créditos Tributários de Imposto de Renda e de Contribuição Social que, no 1º trimestre 2018, apresentaram saldos acumulados de R\$ 1.703 (R\$ 2.607 em 2017) e R\$ 2.592 (R\$ 1.744 em 2017), respectivamente.

NOTA 27- NOTAS À DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO)

O caixa e equivalentes de caixa apresentado na demonstração do fluxo de caixa, está constituído por:

	Individual		Consolidado	
	31.03.2018	31.03.2017	31.03.2018	31.03.2017
No início do período	48.773	20.118	585.578	492.157
Disponibilidade	5	7	3.930	1.896
Títulos para investimento (1)	48.768	20.111	1.562.824	1.446.058
Aplicação sem efeito de caixa (2)	-	-	(981.176)	(955.797)
No final do período	46.778	1.839	461.895	460.052
Disponibilidade	16	5	1.592	1.262
Títulos para investimento (1)	46.762	1.834	1.592.169	1.483.359
Aplicação sem efeito de caixa (2)	-	-	(1.131.866)	(1.024.569)
Varição em caixa e equivalentes de caixa	(1.995)	(18.279)	(123.683)	(32.105)

(1) Tratam-se de aplicações com liquidez imediata.

(2) Referem-se a quotas de fundos de investimentos, títulos de renda variável vinculados a PG e VG (Seguradoras).

O saldo de caixa e equivalentes de caixa, é representado por disponibilidades e ativos financeiros de alta liquidez, que possuem um risco insignificante de mudanças em seu valor justo, e tem como finalidade o gerenciamento dos compromissos de curto prazo da Sociedade e suas controladas e coligadas.

Notas Explicativas

NOTA 28 - GERENCIAMENTO DE RISCOS FINANCEIROS

O Gerenciamento de Riscos é um instrumento essencial para garantir o uso adequado do capital e a melhor relação do risco e o retorno para o Conglomerado Financeiro Alfa (Banco Alfa de Investimento S.A., Financeira Alfa S.A. - CFI, Alfa Arrendamento Mercantil S.A., Alfa Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A., e Banco Alfa S.A.). O gerenciamento e monitoramento dos riscos envolvidos nas diversas atividades do Conglomerado são realizados por área independente através de políticas de controles, estabelecimento de estratégias de operação, determinação de limites e do acompanhamento constante das posições assumidas através de técnicas específicas, consoante às diretrizes estabelecidas pela Administração.

O gerenciamento dos riscos de liquidez e mercado no Conglomerado Financeiro Alfa é realizado de forma consolidada para todas as empresas integrantes do Conglomerado, isto decorre do fato de que o caixa das entidades integrantes do Conglomerado é gerenciado de forma unificada.

Esta nota explicativa demonstra os dados em formato gerencial, tal como analisados pela Administração do Conglomerado, e por este motivo estes dados refletem o consolidado operacional das empresas integrantes do Conglomerado Financeiro Alfa.

a) Risco de crédito

Risco de Crédito é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes, dentre outras, mas principalmente, das seguintes situações:

- A. Da inadimplência dos tomadores de crédito (pessoas físicas, empresas, instituições financeiras) na liquidação dos compromissos assumidos sob posições de empréstimos, ativos financeiros e/ou seus respectivos instrumentos derivativos.
- B. Da possibilidade de desembolsos financeiros para honrar avais, fianças, compromissos de crédito, coobrigações ou operações de natureza semelhante.
- C. De possíveis renegociações, em termos mais desfavoráveis, das condições pactuadas na operação original.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito do Conglomerado Financeiro Alfa deve, em conformidade com as disposições do Art. 3º da Resolução nº 3.721 do Banco Central do Brasil de 30.04.2009, permitir a identificação, mensuração e controle dos riscos associados às operações de crédito, bem como a aplicação de mitigadores a estes riscos. Ressalta-se que, este objetivo estende-se a todas as empresas integrantes do Conglomerado Financeiro. A descrição da estrutura de gerenciamento de risco de crédito encontra-se disponível no site www.alfanet.com.br.

i) Descrição das garantias

Os instrumentos financeiros sujeitos ao risco de crédito são submetidos a criteriosa avaliação de crédito preliminar à contratação e desembolso e ao longo do prazo das operações. As análises de crédito se baseiam no entendimento das características operacionais dos clientes, sua capacidade de endividamento, considerando fluxo de caixa, histórico de pagamentos, reputação creditícia e consideram, subsidiariamente, as garantias que podem suportar estas operações. Os contratos celebrados preveem as garantias consideradas necessárias e autorizam chamadas para reforço de garantias sempre que a situação creditícia das contrapartes apresente deterioração que justifique tal procedimento, o que é acompanhado sistematicamente pelo Departamento de Crédito.

As operações de crédito e adiantamentos a instituições financeiras são realizadas pelo Conglomerado Financeiro Alfa somente a instituições ranqueadas internamente como “AA”, e se constituem, principalmente de aplicações em operações compromissadas as quais se caracterizam por estarem lastreadas/garantidas por títulos do governo federal.

As operações de crédito e adiantamentos a clientes, estão representadas principalmente por operações de:

- CDC de Veículo e operações de arrendamento mercantil financeiro, as quais têm como garantias os próprios bens financiados, para os quais é política do Conglomerado Financeiro Alfa exigir uma participação inicial mínima do cliente com recursos próprios de no mínimo 20% o que faz assegurar a suficiência das garantias ao longo do prazo das operações.
- Créditos consignados em folha de pagamento os quais são concedidos com vinculação e desconto das parcelas diretamente na folha de pagamento destes funcionários, em sua maioria funcionários públicos estáveis, com comprometimento máximo de renda de até 30%, conforme determina a regulamentação específica do produto.
- As Operações de Capital de Giro são garantidas por recebíveis, notas promissórias, avais e fianças prestadas pelos seus proprietários e ocasionalmente por garantias reais;
- Repasses de recursos do BNDES/Finame são geralmente suportados por garantias reais;
- Adiantamentos de contrato de câmbio são garantidos por notas promissórias, avais e fianças prestadas, e pelos recebíveis gerados por ocasião das exportações.
- Operações de vendas são garantidas por recebíveis gerados pelo tomador final dos recursos e possuem garantia de aval ou fiança da empresa contratante.

Os títulos para investimento são representados em sua grande maioria por títulos do governo federal, entendidos como de risco mínimo.

Notas Explicativas

ii) Concentração por segmento

	Operações de créditos e adiantamentos a instituições financeiras	Operações de créditos e adiantamentos a clientes	Títulos para investimentos	Disponibilidade em Bancos	TOTAL
Em 31.03.2018					
Varejo	70.087	249.529	28.294	23	347.933
Seguros e Previdênciaias	-	-	1.236.688	1.216	1.237.904
Serviços	-	-	327.187	353	327.540
Total	70.087	249.529	1.592.169	1.592	1.913.377
Em 31.12.2017					
Varejo	57.123	282.218	27.851	35	367.227
Seguros e Previdênciaias	-	-	1.211.363	3.867	1.215.230
Serviços	-	-	323.610	28	323.638
Total	57.123	282.218	1.562.824	3.930	1.906.095

iii) Análise da composição do saldo de operações de crédito e adiantamentos a clientes por setor de atividade:

Setor de Atividade	31.03.2018		31.12.2017	
	Saldo	%	Saldo	%
Setor privado				
- rural	504	0,20	413	0,14
- indústria	5.986	2,36	3.563	1,24
- comércio	246	0,10	229	0,08
- pessoas físicas	246.683	97,34	282.768	98,54
Total da Carteira	253.419	100,00	286.973	100,00

iv) Composição das operações de créditos e adiantamentos a clientes por faixa de vencimento:

Descrição	31.03.2018				31.12.2017			
	A vencer	Vencidos	Total	%	A vencer	Vencidos	Total	%
Parcelas vincendas								
- a vencer até 180 dias	59.442	675	60.117	23,7	64.535	713	65.248	19,9
- a vencer entre 181 e 360 dias	43.003	588	43.591	17,2	48.680	606	49.286	16,2
- a vencer acima de 360 dias	146.358	2.688	149.046	58,8	169.037	2.660	171.697	63,7
Total vincendas	248.803	3.951	252.754	99,7	282.252	3.979	286.231	99,8
Parcelas vencidas								
- vencidos até 60 dias	-	199	199	0,1	-	217	217	0,1
- vencidos de 61 a 180 dias	-	283	283	0,1	-	326	326	0,1
- vencidos acima de 180 dias	-	183	183	0,1	-	199	199	-
Total vencidas	-	665	665	0,3	-	742	742	0,2
Total da Carteira	248.803	4.616	253.419	100,0	282.252	4.721	286.973	100,0

b) Risco de Liquidez

O controle e estratégia de liquidez são decididos pelo Comitê de Caixa que se reúne diariamente antes do início das operações, com o objetivo de avaliar o comportamento dos diversos mercados de juros, dólar e bolsas, domésticos e internacionais, bem como, definir as estratégias do dia e avaliar o fluxo de caixa das empresas financeiras. O Comitê de Caixa gerencia o risco de liquidez concentrando sua carteira em ativos de alta qualidade e de grande liquidez, cujas posições são monitoradas on-line e casadas cuidadosamente quanto a moedas e prazos. Adicionalmente, os controles do risco de liquidez utilizam-se de fluxo de caixa projetado diariamente, adotando-se as premissas de fluxo de vencimento das operações financeiras, fluxo de caixa de despesas, o nível de atraso nas carteiras e antecipação de passivos.

i) Gerenciamento do risco de liquidez

A abordagem do Conglomerado Financeiro Alfa com relação ao gerenciamento de liquidez é assegurar, o máximo possível, que o Conglomerado terá sempre a liquidez necessária para cumprir com suas obrigações nos devidos vencimentos, sob condições normais e de estresse, sem incorrer em perdas inaceitáveis ou colocar em risco a reputação da organização.

ii) Análise dos instrumentos financeiros por prazo contratual remanescente

A tabela abaixo demonstra em formato gerencial e consolidando dados financeiros de todas as entidades legais integrantes do Conglomerado Financeiro Alfa os fluxos de caixa não descontados referentes aos ativos e passivos financeiros, tal como utilizados pela administração. As entradas e saídas brutas apresentadas na tabela abaixo referem-se ao fluxo de caixa não descontado contratual relacionado aos ativos e passivos financeiros.

Notas Explicativas

Descrição	31.03.2018				
	Até 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 ano a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Ativos Financeiros					
Disponibilidades	12.437	-	-	-	12.437
Operações Compromissadas	2.043.496	-	-	-	2.043.496
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1	-	-	-	1
Títulos e Valores Mobiliários	2.247.149	286.689	134.885	-	2.668.723
Operações de Crédito	1.147.430	3.492.579	3.775.177	527.639	8.942.825
Outros Créditos	12.995	131.147	2.868	-	147.010
Total de Ativos Financeiros	5.463.508	3.910.415	3.912.930	527.639	13.814.492
Passivos Financeiros					
Depósitos Interfinanceiros	-	12.770	11.541	-	24.311
Depósitos a Prazo	1.841	36.610	44.534	-	82.985
Recursos de Captações	299.978	1.563.833	6.490.827	-	8.354.638
Obrigações por Emprestimos	576.800	404.579	604.756	31.487	1.617.622
Operações Compromissadas	1.856.457	-	-	-	1.856.457
Outras Obrigações - Câmbio	19.522	-	-	-	19.522
Total de Passivos Financeiros	2.754.598	2.017.792	7.151.658	31.487	11.955.535
31.12.2017					
Descrição	Até 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 ano a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Ativos Financeiros					
Disponibilidades	38.444	-	-	-	38.444
Operações Compromissadas	297.077	-	-	-	297.077
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	39.422	-	-	-	39.422
Títulos e Valores Mobiliários	4.240.523	248.145	165.866	-	4.654.534
Operações de Crédito	770.507	4.208.340	3.564.833	476.794	9.020.474
Outros Créditos	10.920	139.535	9.985	-	160.440
Total de Ativos Financeiros	5.396.893	4.596.020	3.740.684	476.794	14.210.391
Passivos Financeiros					
Depósitos a Prazo	27.241	32.768	16.033	-	76.042
Recursos de Captações	475.925	1.576.549	6.269.371	-	8.321.845
Obrigações por Emprestimos	122.049	917.456	552.954	36.582	1.629.041
Operações Compromissadas	1.650.780	-	-	-	1.650.780
Outras Obrigações - Câmbio	19.263	-	-	-	19.263
Total de Passivos Financeiros	2.295.258	2.526.773	6.838.358	36.582	11.696.971

c) Risco de Mercado

O risco de mercado está relacionado à probabilidade de perda decorrente dos impactos de flutuações dos preços e taxas de mercado sobre as posições ativas e passivas da carteira própria do Conglomerado. A política global em termos de exposição a riscos de mercado é conservadora, sendo a estratégia e os limites de VaR (*Value at Risk*) definidos pelo Comitê de Gestão de Risco de Mercado e seu cumprimento acompanhado diariamente por área independente à gestão das carteiras, através de métodos e modelos estatísticos e financeiros desenvolvidos de forma consistente com a realidade de mercado. A metodologia para apuração do VaR é baseada no modelo paramétrico, com intervalo de confiança de 99% para o horizonte de tempo de um dia e as volatilidades são calculadas pela metodologia EWMA com a utilização de lambda de 0,94. Além do VaR, são adotados os parâmetros de risco acumulado mensal e cenários de stress em que são elaborados cenários históricos e hipotéticos para as taxas de mercado e verificados os possíveis impactos nas posições. As informações para elaboração das curvas de mercado são obtidas através da tabela de taxas médias divulgada diariamente pela B3 - Brasil, Bolsa e Balcão complementando a estrutura de acompanhamento, controle e gestão de riscos de mercado, são calculados diariamente os valores exigidos de capital para cobertura das exposições ao risco de mercado, em conformidade com a Resolução do Banco Central do Brasil nº 3.490 de 29/08/2007. A descrição da estrutura de gerenciamento de risco de mercado encontra-se disponível no site www.alfanet.com.br.

Notas Explicativas

	31.03.2018	31.12.2017
Risco de variação cambial	40	134
Risco de taxas de juros	5.020	4.104
Outros riscos de preços	2.004	1.347
Covariância	(3.200)	(2.791)
Geral	3.864	2.794

d) Análise de sensibilidade ao risco de taxa de juros

Em conformidade com a Instrução CVM nº 475, de 17/12/2008, o Conglomerado Financeiro Alfa realiza análises de sensibilidade de suas operações que possam expô-lo a riscos oriundos da volatilidade de fatores de riscos de mercado, a qual poderá gerar prejuízos materiais para suas operações e/ou fluxos de caixa.

	Marcação a Mercado Exposição	Estresse - Alfa Cenário A	Deterioração de 25% Cenário B	Deterioração de 50% Cenário C
31.03.2018				
Pré-fixado	3.385.499	(42.043)	(47.154)	(90.505)
Geral	3.385.499	(42.043)	(47.154)	(90.505)
31.12.2017				
Pré-fixado	2.200.870	(31.988)	(45.406)	(88.248)
Geral	2.200.870	(31.988)	(45.406)	(88.248)

O quadro acima apresenta o valor das exposições em análise considerando o Conglomerado Financeiro Alfa, descrito na nota 1, e os testes de sensibilidade para três cenários de estresse possíveis: a) Situação de estresse determinada pela Administração do Banco Alfa de Investimento S.A. e suas controladas e aprovado em seu Comitê de Gestão de Riscos de Mercado (CGRM); b) Situação de estresse com deterioração de, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) na variável de risco considerada; e c) situação de estresse com deterioração de, pelo menos, 50% (cinquenta por cento) na variável de risco considerada. É importante salientar que os cenários “b” e “c”, referem-se a cenários que a administração do Conglomerado não acredita que possam ocorrer. Quanto ao cenário “a”, a Administração entende que se trata de uma situação possível de ocorrer.

e) Risco Operacional

A Gestão de Risco Operacional tem por objetivo a identificação, avaliação e monitoramento dos riscos operacionais, aos quais o Conglomerado está sujeito, e a consequente adoção de medidas preventivas. Tais ações visam resguardar nossa imagem de integridade e correção perante a comunidade, acionistas, colaboradores e autoridades reguladoras, gerando benefícios resultantes da boa gestão destes riscos. Em conformidade com a política institucional, o gerenciamento do risco operacional é de responsabilidade do Departamento de Gestão de Riscos. Este departamento reporta-se diretamente à Diretoria de Crédito, que além de coordenar as atividades inerentes ao processo, desempenha também o papel de disseminador da cultura de prevenção ao risco operacional pelo Conglomerado. É sua responsabilidade reportar ao Comitê de Controles de Risco Operacional a identificação e ações para correção de eventuais deficiências de controle e gerenciamento de riscos operacionais. Cabe ressaltar que as medidas tomadas e registradas em atas neste comitê serão acompanhadas diretamente pela Presidência e Conselho de Administração do Conglomerado. A descrição da estrutura de gerenciamento de risco operacional encontra-se disponível no site www.alfanet.com.br.

NOTA 29 – GERENCIAMENTO DE RISCOS DE SEGUROS (CONSOLIDADO)

A Alfa Seguradora está exposta a riscos proveniente de suas operações e que poderiam afetar os objetivos estratégicos e financeiros, tais como a) risco de seguros; b) de capital; c) de crédito; d) de liquidez; e) de mercado; e f) operacional.

a) Risco de seguros

A gestão do risco de seguros é feita através da observação dos princípios de prudência na subscrição de apólices, aliada aos objetivos de rentabilidade e preservação da segurança das operações. Os elementos chave da gestão de risco exercida pela Alfa Seguradora são: (i) manutenção de controle centralizado de subscrição para garantir que os procedimentos sejam adotados de forma consistente pela Seguradora. ii) análise de sua experiência histórica no momento de precificação dos produtos.

A Alfa Seguradora define risco de seguro como sendo o risco transferido por qualquer contrato onde haja a possibilidade futura de que o evento de sinistro/benefício ocorra e haja incerteza sobre o valor de indenização resultado do evento do sinistro/benefício. A Alfa Seguradora entende que o principal risco transferido para uma Seguradora é o risco de sinistros avisados e pagamento de benefícios que excedam o valor contábil dos passivos de seguros. Isso ocorre quando, na prática a frequência e severidade de sinistros/benefícios são maiores do que previamente estimado, segundo metodologia de cálculo dos passivos de seguros.

A área de controles internos realiza semestralmente avaliação dos controles existentes em cada departamento para garantir que todos estejam em conformidade com a natureza e extensão dos riscos.

A Alfa Seguradora utiliza estratégias de diversificação de riscos e programas de resseguros garantindo que as retenções dos riscos não acarretem exposição de perda significativa. Os contratos de resseguros são efetuados considerando o limite técnico de retenção fixado pela SUSEP e são realizados com resseguradores que possuem rating de crédito de alta qualidade.

Notas Explicativas

Teste de Sensibilidade

A Seguradora efetua o teste de sensibilidade com o objetivo de demonstrar o impacto de uma mudança razoável na variável sinistralidade das operações de seguros, pois esta é representativa dos efeitos da ocorrência de sinistros e sua severidade. O impacto da sinistralidade foi testado através da simulação de um aumento de 5%, sensibilizando o resultado e o patrimônio líquido conforme tabela abaixo.

Premissas Atuariais	31.03.2018	
	Resultado Operacional Antes dos Impostos (R\$ mil)	Impacto no Patrimônio Líquido **
Líquido de Resseguro	(3.331)	(1.832)
Bruto de Resseguro*	(3.452)	(1.899)

*Para calcular os valores brutos, retiramos o resseguro tanto do prêmio quanto do sinistro

**O impacto no Patrimônio Líquido considera o efeito no final do trimestre.

As operações de previdência (PGBL/VGBL) também são avaliadas quanto a aumento na longevidade, persistência e índice de conversibilidade em rendas. O resultado da análise não impactou o resultado e patrimônio líquido.

Análise de Concentração de Risco

As tabelas abaixo representam as exposições máximas ao risco nas regiões onde as empresas Alfa Seguradora e Alfa Previdência e Vida operam. Os valores estão detalhados por região geográfica e ramo de negócio para março de 2018. As exposições foram divididas em quatro categorias: Auto, Compreensivo, Pessoas e Demais Ramos de Danos. Foram considerados os valores das importâncias seguradas expostas das apólices com risco a decorrer em 31 de março de 2018.

Para mitigar o risco que a Companhia está exposta, foram firmados contratos de resseguro para todas as categorias de produtos.

Concentração de risco em 31.03.2018

Ramo	Norte	Nordeste	Centro Oeste	Sudeste	Sul	Total
Auto	122.953	1.492.976	5.082.602	12.066.828	4.059.766	22.825.125
Compreensivo	90.012	255.201	2.526.726	8.570.715	2.406.575	13.849.229
Pessoas	1.033	11.751	45.538	2.952.402	73.791	3.084.515
Demais Ramos	3.766	19.047	137.252	720.330	498.529	1.378.924
Total	217.764	1.778.975	7.792.118	24.310.275	7.038.661	41.137.793

b) Risco de Capital

O principal objetivo da Seguradora na gestão deste risco é manter o montante de capital, a qualquer tempo, suficientes para atender aos requerimentos regulatórios determinados pelo CNSP e SUSEP, a fim de garantir os riscos assumidos inerentes à operação, ou seja, garantir a solvência.

c) Risco de Crédito

O risco de crédito considera a incerteza relacionada a probabilidade da contraparte de uma operação, ou o emissor de uma dívida, não honrar total ou parcialmente, seus compromissos financeiros.

d) Risco de Liquidez

As transações oriundas da atividade de seguros têm, na sua maior parte, vigência de 12 meses, e tendo em vista esta situação, a Alfa Seguradora tem por política garantir maior liquidez aos ativos financeiros através da aplicação em títulos públicos federais, pelo fato de que essas aplicações possuem um mercado ativo com grande liquidez. A área financeira acompanha periodicamente o casamento entre os ativos e passivos.

e) Risco de Mercado

O risco de mercado é o grau de probabilidade de ocorrências de perda proveniente de variação nos preços/valores de qualquer ativo/instrumento financeiro num determinado grau de confiança e horizonte de tempo. A avaliação de risco de mercado consiste na observação diária de parâmetros de volatilidade, para que esta possa refletir a assertividade esperada onde cada operação é verificada quanto as suas características e forma de apreçamento, sendo utilizadas fontes de precificação.

f) Risco Operacional

A Alfa Seguradora define risco operacional como o risco de perda resultante de processos internos, pessoas e sistemas inadequados ou falhos e de eventos externos que ocasionem ou não a interrupção de negócios.

A Alfa Seguradora possui agentes de controles internos (Gerentes dos Departamentos) alocados nas gerências operacionais, sendo de responsabilidade da Gerência de Controles Internos formalizar as matrizes de risco e controles. A instrução dos trabalhos a serem executados pelos agentes é de responsabilidade da Gerência de Controles Internos.

A metodologia para acompanhamento e formalização das matrizes de risco é o CSA (Control Self Assessment) - ciclo de auto-avaliação. O ciclo de auto-avaliação é realizado semestralmente, sendo formalizado pela Gerência de Controles Internos um cronograma de trabalho o qual é aprovado pela Diretoria.

Notas Explicativas

NOTA 30 - ÍNDICE DE CAPITAL

As instituições financeiras devem manter, permanentemente, capital compatível com os riscos de suas atividades, representado pelo patrimônio de referência mínimo requerido (PRMR) em relação aos ativos ponderados pelo risco (RWA). O PRMR é calculado considerando, no mínimo, a soma das parcelas de risco de crédito, risco de mercado e risco operacional.

O Conglomerado Financeiro Alfa, em 31 de março de 2018, atingiu índice de Basileia de 19,64% (31/12/2017 - 20,35%). Esse indicador demonstra a efetiva capacidade de solvência e de crescimento dos negócios, quando comparado aos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência e Adicional de Capital Principal, exigidos pelo Banco Central do Brasil para 2018, que equivale a 10,5% (PR 8,625% + ACP 1,875%).

Para mais informações, consulte o relatório “Pilar 3” no site de Políticas Institucionais do Banco Alfa <http://www.alfanet.com.br/sobreoalfa/home/politicasinstitucionais.ashx>.

NOTA 31 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Sempre em concordância com os dispositivos legais vigentes e com as normas expedidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, por meio do CPC 05 (R1), são efetuadas operações com empresas controladas e ligadas a taxas e valores médios usuais de mercado.

31.03.2018							
Partes Relacionadas	Consórcio Alfa de Adm. S.A.	Corumbal Participações e Administração Ltda.	Alfa Seguradora S.A.	Alfa Previdência e Vida S.A.	Banco Alfa S.A.	Metro-Dados Ltda.	Metro Tecnologia Informática Ltda.
Ativo Circulante / Não Circulante							
Caixa e disponibilidade em bancos	1	1	103	25	-	-	5
Títulos para investimentos	46.762	97.821	-	-	64.228	-	45.948
Outros ativos	57	-	68	-	168	-	89
Totais	46.820	97.822	171	25	64.396	-	46.042
Passivo Circulante / Não Circulante							
Passivos com instituições financeiras	-	-	-	-	14.341	-	-
Títulos emitidos	-	-	-	-	180.121	-	-
Outros passivos	-	1	306	64	175	-	84
Totais	-	1	306	64	194.637	-	84

31.03.2018							
Partes Relacionadas	Consórcio Alfa de Adm. S.A.	Corumbal Participações e Administração Ltda.	Alfa Seguradora S.A.	Alfa Previdência e Vida S.A.	Banco Alfa S.A.	Metro-Dados Ltda.	Metro Tecnologia Informática Ltda.
Receitas							
Receitas de juros	786	1.497	-	-	720	-	707
Receitas de serviços e comissões	171	-	-	-	-	-	4.100
Outras receitas operacionais	-	-	171	10	-	-	-
Totais	957	1.497	171	10	720	-	4.807
Despesas							
Despesas de juros	-	-	-	-	(9.315)	-	-
Outras despesas operacionais	-	-	(999)	(187)	(607)	-	(250)
Totais	-	-	(999)	(187)	(9.922)	-	(250)

31.12.2017							
Partes Relacionadas	Consórcio Alfa de Adm. S.A.	Corumbal Participações e Administração Ltda.	Alfa Seguradora S.A.	Alfa Previdência e Vida S.A.	Banco Alfa S.A.	Metro-Dados Ltda.	Metro Tecnologia Informática Ltda.
Ativo Circulante / Não Circulante							
Caixa e disponibilidade em bancos	1	1	573	63	-	-	4
Títulos para investimentos	48.768	94.396	-	-	51.863	-	44.496
Outros ativos	553	17.467	704	-	86	-	89
Totais	49.322	111.864	1.277	63	51.949	-	44.589
Passivo Circulante / Não Circulante							
Passivos com instituições financeiras	-	-	-	-	7.051	-	-
Títulos emitidos	-	-	-	-	220.369	-	-
Outros passivos	-	-	327	693	694	-	78
Totais	-	-	327	693	228.114	-	78

Notas Explicativas

31.03.2017

Partes Relacionadas	31.03.2017						
	Consórcio Alfa de Adm. S.A.	Corumbal Participações e Administração Ltda.	Alfa Seguradora S.A.	Alfa Previdência e Vida S.A.	Banco Alfa S.A.	Metro-Dados Ltda	Metro Tecnologia Informática Ltda
Receitas							
Receitas de juros	593	4.050	-	-	1.673	703	604
Receita de serviços e comissões	175	-	-	-	-	526	2.779
Outras receitas operacionais	-	-	1.407	9	-	-	-
Totais	768	4.050	1.407	9	1.673	1.229	3.383
Despesas							
Despesas de juros	-	-	-	-	(21.361)	-	-
Outras despesas operacionais	-	-	(948)	(1.362)	(357)	(124)	(129)
Totais	-	-	(948)	(1.362)	(21.718)	(124)	(129)

Partes Relacionadas – Descrições das Prestações de Serviços

Empresas coligadas	Metro Tecnologia Informática Ltda.	Metro-Dados Ltda.
Objeto do contrato	Prestação de Serviços de assessoria, consultoria administrativa em geral nas áreas financeira, fiscal, contratos e contábil.	Prestação de serviço de assessoria, consultoria administrativa em geral nas áreas financeira, fiscal, contratos, contábil e compras.
Garantias e Seguros	Não há.	Não há.
Rescisão/ extinção	Fica ressalvado às partes o direito de denunciar o contrato a qualquer tempo, mediante a simples comunicação escrita de uma parte a outra, com antecedência mínima de 30 dias, sem que com isso seja devida qualquer importância, a título de multa ou indenização.	Fica ressalvado às partes o direito de denunciar o contrato a qualquer tempo, mediante a simples comunicação escrita de uma parte a outra, com antecedência mínima de 30 dias, sem que com isso seja devida qualquer importância, a título de multa ou indenização.
Montante envolvido	R\$ 50.515	R\$ 0
Ativo/ (Passivo)	R\$ 45.958	R\$ 0
Receita/ (despesa)	R\$ 4.557	R\$ 0

Remuneração do pessoal-chave da Administração:

Em Assembleia Geral Ordinária dos acionistas é fixada a verba máxima para remuneração global dos membros da Diretoria e do Conselho da Administração. Em 2017, foi deliberado em Assembleia, o valor médio mensal da verba máxima para remuneração global de até R\$ 130 (R\$ 130 em 2017). No 1º trimestre de 2018, foi pago a título de remuneração da administração o valor total de R\$ 383 (R\$ 376 no 1º trimestre de 2017).

(1) Benefícios – Conselho de Administração e Diretoria: Em 2018 e 2017 não houve pagamento de benefícios. A Sociedade não concede benefícios pós-emprego, benefícios de longo prazo e de rescisão de contrato para o pessoal chave da Administração, excetuado o recolhimento de FGTS sobre os honorários pagos à Diretoria.

(2) A Sociedade não concede empréstimos ou adiantamentos para:

- Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativos, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até 2º grau;
- Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%;
- Pessoas jurídicas que participem com mais de 10% da própria empresa, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pela Sociedade empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

(3) Participação acionária:

Os membros do Conselho de Administração possuem, em conjunto, a seguinte participação acionária na Sociedade em 31 de março de 2018:

- Preferenciais: 47,078% e,
- Total de ações: 24,213%.

Eliane Carolina Quaglio Arjonas
Contadora
CRC 1SP 232846/O-2

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes

Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A

04711-904 - São Paulo/SP - Brasil

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501

www.kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Ao Conselho de Administração e Acionistas do

Consórcio Alfa de Administração S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do Consórcio Alfa de Administração S.A. ("Sociedade"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2018 e as respectivas demonstrações dos resultados e dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Sociedade é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Sociedade, apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Sociedade. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações do valor adicionado acima referidas não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 10 de Maio de 2018.

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Marco Antonio Pontieri

Contador CRC 1SP153569/O-0

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

CONSÓRCIO ALFA DE ADMINISTRAÇÃO S.A.

CNPJ/MF n.º 17.193.806/0001 46 e NIRE 35 3 0002366 8

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal analisaram as Informações Trimestrais da Sociedade, elaboradas pela Administração com referência aos balancetes dos meses de janeiro, fevereiro e março de 2018, na forma do artigo 163, item VI, da Lei de Sociedades por Ações, e mandaram consignar em ata sua concordância com referidas Informações.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que lida e aprovada foi assinada pelos presentes.

Rogério Rey Betti

Conselheiro Efetivo

Luiz Gonzaga Ramos Schubert

Conselheiro Suplente

Luiz Henrique Coelho da Rocha

Conselheiro Efetivo

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

CONSÓRCIO ALFA DE ADMINISTRAÇÃO S.A.

CNPJ/MF n.º 17.193.806/0001-46 e NIRE 35 3 0002366 8

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Os Diretores declaram que reviram, discutiram e aprovaram as Informações Trimestrais - ITR relativas aos balancetes dos meses de janeiro, fevereiro e março de 2018, preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas previstas na legislação societária brasileira e nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, ocasião em que também reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no correspondente Parecer dos Auditores Independentes, nos termos do artigo 25, parágrafo primeiro, incisos V e VI e do artigo 29, parágrafo primeiro, inciso II, ambos da Instrução CVM nº 480/09 e alterações posteriores.

São Paulo, 10 de maio de 2018.

Paulo Guilherme Monteiro Lobato Ribeiro

Diretor Presidente

Rubens Garcia Nunes

Diretor Vice-Presidente

Marco Aurélio Neto Arnes

Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

CONSÓRCIO ALFA DE ADMINISTRAÇÃO S.A.

CNPJ/MF n.º 17.193.806/0001-46 e NIRE 35 3 0002366 8

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Os Diretores declaram que reviram, discutiram e aprovaram as Informações Trimestrais - ITR relativas aos balancetes dos meses de janeiro, fevereiro e março de 2018, preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas previstas na legislação societária brasileira e nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, ocasião em que também reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no correspondente Parecer dos Auditores Independentes, nos termos do artigo 25, parágrafo primeiro, incisos V e VI e do artigo 29, parágrafo primeiro, inciso II, ambos da Instrução CVM nº 480/09 e alterações posteriores.

São Paulo, 10 de maio de 2018.

Paulo Guilherme Monteiro Lobato Ribeiro

Diretor Presidente

Rubens Garcia Nunes

Diretor Vice-Presidente

Marco Aurélio Neto Arnes

Diretor